

**PLANO LOCAL PARA O RETORNO SEGURO E GRADUAL DAS ATIVIDADES
PRESENCIAIS ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS DO CÂMPUS VALPARAÍSO
DE GOIÁS**

Valparaíso de Goiás, novembro de 2021

Diretoria-Geral

Reginaldo Dias dos Santos

Gerência Administrativa

Elenice Mendes Cesar

Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Danielle Pereira da Costa

Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas

Ana Elizabete Barreira Machado

Coordenação de Administração Acadêmica e de Apoio ao Ensino

Ana Flávia dos Santos Lima

Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor

André Luiz Souza de Jesus

Comissão Local para Elaboração do Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas

Reginaldo Dias dos Santos (Diretor-Geral/Presidente da Comissão Local)

Elenice Mendes Cesar (Gerente de Administração)

Danielle Pereira da Costa (GEPEX)

Ana Elizabete Barreira Machado (DAA)

Larissa Rezende Assis Ribeiro (Docente)

Luiz Fernando Ferreira Machado (Docente)

Wanessa Ferreira de Sousa (Docente)

Ana Flávia dos Santos Lima (Técnica administrativa)

André Luiz Souza de Jesus (Técnico administrativo)

Edilson José Jacinto (Técnico administrativo)

Josineide Camilo Freitas (Técnica administrativa)

Márcia Rosa de Melo (Técnica administrativa)

Ariel Caleb Fernandes Souza (NAPNE)

Bianca Lima Braga de Souza (Discente)

Rômulo Lopes Ferreira Braz (Discente)

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS	8
3.	OBJETIVOS	10
4.	DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	11
4.1	Impactos nas atividades durante a pandemia	12
4.1.1	Administrativo	12
4.1.2	Ensino.....	14
4.1.3	Pesquisa	17
4.1.4	Extensão.....	22
4.1.5	Pós-graduação	24
4.1.6	Estágio.....	25
4.2	Dados dos discentes	25
4.3	Dados dos docentes.....	34
4.4	Dados dos técnicos administrativos	37
4.5	Infraestrutura	41
5.	INDICADORES PARA O RETORNO GRADUAL POR FASES	50
6.	ATENDIMENTO AOS CRITÉRIOS MÍNIMOS DE BIOSSEGURANÇA	53
7.	AÇÕES E GRUPOS PRIORITÁRIOS A SEREM ATENDIDOS	61
7.1	Ensino	Erro! Indicador não definido.
7.2	Pesquisa/Pós-Graduação	61
7.3	Extensão	63
8	QUADRO DE REFERÊNCIA DE ATIVIDADES E AÇÕES DO CÂMPUS.....	65
9	REFERÊNCIAS.....	73

1. INTRODUÇÃO

O Câmpus Valparaíso de Goiás do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG atua de maneira efetiva desde os primeiros momentos em que a pandemia da covid-19 impactou diretamente nas atividades da instituição.

Desde fevereiro de 2020 o IFG acompanha os dados divulgados pelos organismos de saúde e busca decidir coletivamente sobre sua atuação, a fim de proteger a vida de sua comunidade interna e externa, nos 13 (treze) municípios onde estão sediados seus câmpus. Tais medidas basearam-se e baseiam-se em dados científicos e técnicos.

A partir de 16 de março de 2020, a instituição suspendeu suas atividades administrativas presenciais e o calendário acadêmico. Essas medidas foram necessárias para proteger as vidas e a saúde de nossas comunidades. Com a organização do trabalho remoto foram garantidos o funcionamento e o desenvolvimento de medidas para continuar ofertando as atividades institucionais e buscando soluções de combate à covid-19.

O IFG além da viabilização interna e de diversas ações junto à comunidade goiana, também atuou junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), que desde o início do processo tem garantido parceria e ações que demonstram o papel da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no território nacional.

Desde 27 de março de 2020 iniciou-se a oferta de formação aos docentes por meio de cursos como Curso de Ambientação para EaD: Conhecendo o Moodle e Curso de Formação para Docência no Ambiente Virtual Moodle. Em agosto de 2020, com a retomada do calendário acadêmico do Câmpus, as ações de enfrentamento aos impactos da pandemia continuaram e se ampliaram como: oferta de formação aos servidores, garantia de acesso dos discentes ao ensino remoto (empréstimo de computadores, tablets e recursos para conectividade), entrega de cestas básicas à comunidade acadêmica, entre outras.

No segundo semestre de 2021, com o avanço da vacinação, a instituição iniciou o diagnóstico e o planejamento para a retomada das atividades acadêmicas e administrativas de forma presencial, seja em parte ou na sua totalidade, quando for recomendável e seguro de acordo com os indicadores de saúde globais.

Nesse sentido, foi elaborado e, em seguida o apresentamos, o **Plano de Ação Local para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG**, considerando um amplo e constante diálogo com a comunidade e as orientações constantes no **Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG**, elaborado pela Comissão Central e Comitê de Mitigação e Biossegurança.

A constituição da Comissão Local foi aprovada em reunião do Conselho Geral do Câmpus (CONCÂMPUS), realizada no dia 3 de setembro de 2021, e designada por meio da CIRCULAR 07/2021 – VAL-CG/CP-VALPARA/IFG.

Conforme observado no cronograma abaixo (Quadro 1), o Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG elaborou o seu Plano de Ação Local em consonância com os documentos institucionais e em sintonia com os trabalhos realizados pelo Comitê Central.

Quadro 1: Cronograma de Ações

Cronograma de Ações	
Aprovação da Metodologia no CODIR (Colégio de Dirigentes)	10 de agosto
Reunião Geral dos servidores do Câmpus	20 de agosto
Formação da Comissão Local	20 de agosto
Reunião de pais e exposição do Planejamento do Câmpus para o retorno.	25 agosto
Elaboração pela Comissão Central do Documento Orientador	13 de setembro
Reunião da Comissão Central com as Comissões Locais	20 de setembro
Reunião da Comissão Local do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG	22 de setembro
Formação das Subcomissões	De 22 a 24 de setembro
Reunião Geral - Apresentação para os servidores do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG	28 de setembro
Reuniões das Subcomissões (Administração, Ensino, Extensão/Pesquisa)	De 23 de setembro a 30 de novembro
Aprovação do Plano de Mitigação e Biossegurança e do Plano de Ação Geral do IFG no CONEPEX	8 de outubro
Diagnóstico Local	25 de outubro
Elaboração do Plano de Ação Local do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG	até 08 de novembro
Aprovação do Plano de Ação Geral no CONSUP	25 de outubro
Reuniões da Comissão Local do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG	29 de outubro de 2021 03 de novembro de 2021 05 de novembro de 2021 08 de novembro de 2021 23 de novembro de 2021 26 de novembro de 2021 01 de dezembro de 2021

	04 de dezembro de 2021 06 de dezembro de 2021
Apresentação do Plano Local de Ação à comunidade de servidores do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG	14 de dezembro
Aprovação do Plano de Ação Local no CONCÂMPUS	22 de dezembro

Elaborado pela Comissão Local do Plano de Retorno Seguro e Gradual da Atividades Acadêmicas e administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG.

A Comissão Local decidiu por encaminhar a formação de subcomissões para que o trabalho pudesse ser orientado de maneira mais organizada. Na reunião da Comissão Local de 28 de setembro de 2021 foram constituídas as subcomissões de Administração, Ensino e Extensão/Pesquisa, que a partir do Documento Orientador encaminhado pela Comissão Central em setembro, passaram a atuar na elaboração do referido documento e do preenchimento da Tabela de Referência de Atividades e Ações.

2. PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS

O Plano de Ação Local adota como pressupostos:

- i. a realização de diagnóstico das aprendizagens dos estudantes para mapeamento daqueles que não obtiveram resultados satisfatórios especialmente por não terem se adaptado ao ensino remoto;
- ii. a realização de busca ativa de estudantes que trancaram as matrículas e/ou não estão participando das atividades no ensino remoto;
- iii. até o retorno total das atividades presenciais acadêmicas e administrativas, os estudantes e suas famílias (para os menores de 18 anos) poderão optar pelo ensino remoto;
- iv. as disciplinas que não foram ofertadas no ensino remoto em função da sua impossibilidade de transposição para o ensino remoto e os estudantes concluintes deverão ser tomados como ação e grupo prioritário de atendimento;
- v. o atendimento rigoroso dos indicadores de biossegurança e protocolos de mitigação para contenção do contágio do vírus.

O Plano de Ação Local adota como princípios:

- i. defesa e preservação da saúde física e mental dos discentes, dos servidores e funcionários terceirizados;
- ii. promoção de ações contextualizadas ao cenário de emergência sanitária que possibilitem a permanência e êxito dos alunos;
- iii. garantia e manutenção da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas voltadas para o desenvolvimento de uma formação integrada e humanizadora que integre a formação histórico-crítica e a formação técnico-científica;
- iv. garantia de uma educação inclusiva e de qualidade socialmente referenciada, a partir dos princípios da Constituição Federal, da Lei nº 9394/96 (LDB) e dos documentos institucionais do IFG;
- v. garantia das condições de aprendizado aos alunos com necessidades educacionais específicas;
- vi. garantia da isonomia, equidade, inclusão de condições de acesso e permanência;

- vii. respeito aos princípios da gestão democrática, participativa e transparente no processo de discussão e definição quanto às atividades institucionais e ao retorno das atividades acadêmicas;
- viii. garantia e promoção da avaliação contínua e processual dos cenários sanitários com vistas ao restabelecimento da dinâmica pedagógica presencial quando houver segurança à saúde da comunidade acadêmica;
- ix. salvaguarda e defesa dos direitos trabalhistas dos servidores e dos funcionários terceirizados, de forma a evitar a precarização de suas condições de trabalho;
- x. garantia da autonomia institucional;
- xi. defesa da manutenção dos princípios e objetivos formativos presentes nos Projetos Pedagógicos de Cursos;
- xii. respeito à especificidade da infraestrutura de cada câmpus.
- xiii. obrigatoriedade de apresentação do Cartão de Vacinação com a comprovação das duas doses ou dose única, ou documento similar; e
- xiv. solicitação de apreciação da obrigatoriedade de apresentação do Cartão de Vacinação pela Procuradoria Federal junto ao IFG.

3. OBJETIVOS

O Plano de Ação Local do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG segue em convergência aos objetivos elencados do Plano de Ação Geral, sendo eles:

- i. planejar, de forma unificada e a partir de critérios científicos de biossegurança, a retomada gradual das atividades acadêmicas e administrativas presenciais;
- ii. embasar a reformulação da Resolução IFG nº 60/2021, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial;
- iii. possibilitar a implementação do Programa de Recuperação de Aprendizagens.

4. DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Desde o início do período pandêmico, o Câmpus manteve suas atividades administrativas e de ensino, pesquisa e extensão, de modo remoto. Algumas demandas presenciais foram atendidas por agendamento, seguindo os protocolos de segurança sanitária.

A seguir são descritos os impactos nas atividades desenvolvidas durante a pandemia, coletados pelos setores do Câmpus e por meio de questionários disponibilizados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica (discentes, pais e/ou responsáveis, docentes e técnicos administrativos). A consulta à comunidade por meio de questionário ocorreu no período de 19 a 25 de outubro de 2021.

O quadro 2 a seguir apresenta a porcentagem de participação por segmento da comunidade acadêmica no questionário.

Quadro 2: Quadro dos trabalhadores da educação do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG

Perfil	Total que respondeu ao questionário	Total de trabalhadores da educação no Câmpus Valparaíso de Goiás	% dos que responderam ao questionário da categoria
Docentes	32	41	78%
Técnicos Administrativos	18	26	69,2%
Total	50	67	74,6%

Elaborado pela Comissão Local do Plano de Retorno Seguro e Gradual da Atividades Acadêmicas e administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG. Dados obtidos em outubro de 2021.

O Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG tem 67 servidores sendo, 41 docentes e 26 técnicos administrativos. Participaram do levantamento de dados 32 docentes, representando 78% da categoria, 20 técnicos administrativos, representando 69,2% da categoria.

Deverão permanecer em trabalho remoto, mediante autodeclaração, os servidores que se enquadram nas situações descritas na Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de 28 de setembro de 2021.

Para os casos de servidores que trabalham com o ensino, o CONEPEX previu a elaboração de uma resolução específica que orientará o trabalho remoto desses servidores que têm condições previstas na estão previstos na referida Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90.

4.1 Impactos nas atividades durante a pandemia

4.1.1 Administrativo

A PORTARIA NORMATIVA 18/2020 - REITORIA/IFG DE 4 DE SETEMBRO DE 2020 estabelece as normas e procedimentos relativos às atividades administrativas e acadêmicas no IFG durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus (covid-19).

De acordo com a portaria

Art. 7º Cabe à Pró-Reitoria de Administração (PROAD): I - orientar a atuação de serviços terceirizados de forma a atender às atividades consideradas essenciais para o recebimento de servidores, seja em regime de escala seja em regime presencial, durante o período de distanciamento social, bem como, durante o retorno das atividades presenciais; II - atribuir aos gestores de contrato a incumbência de solicitar às empresas contratadas os procedimentos quanto a realização de campanhas internas de conscientização dos riscos e das medidas de prevenção para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia gerada pela covid-19. Os referidos procedimentos deverão ser observados e realizados durante o período de isolamento social, bem como durante o retorno das atividades presenciais, observadas as informações e as diretrizes estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), pelo Ministério da Saúde e pelos protocolos internos. (IFG, 2020)

Os serviços terceirizados contratados pelo Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG, a saber: limpeza, conservação e jardinagem, recepção, motorista e vigilância armada e desarmada, enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 2.271, de 1997, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do respectivo Câmpus, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.

No que compete as atividades administrativas da Coordenação de Administração Acadêmica e de Apoio ao Ensino (CAAEE), Coordenação de Registros Acadêmicos e Escolares (CORAE) e a Coordenação de Biblioteca, todos os servidores fizeram com que as demandas fossem atendidas, sem prejuízos, na modalidade remota. E quando necessário atendimento presencial foi feito de forma agendada e respeitando os protocolos de segurança.

Assim que iniciamos o trabalho remoto em março de 2020 algumas demandas foram suspensas, por exemplo, atendimento ao público, entrega de certificados, históricos, empréstimos/devolução de livros, pois não era possível o atendimento presencial. Com o atendimento remoto os alunos conseguiam seus históricos, declarações de conclusão, e todas as outras informações por meio eletrônico. Os processos seletivos sofreram alterações, sendo todas as etapas de forma remota, inclusive as matrículas dos novos alunos.

A Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor (RH) tem diversas atribuições que são solicitadas e atendidas por meio do uso de sistemas de informática. Estas vão desde pedidos de revisão de pagamentos, inclusão de dependentes, avaliação de desempenho funcional, progressões funcionais, dentre diversas outras. Com o desenvolvimento de plataformas para reuniões, como o *Google Meet*, redes sociais, aplicativos e grupos de contato informais, além de *e-mails*, a comunicação e o atendimento de muitas demandas não foram interrompidos. Mesmo o sistema de concursos e processos seletivos passou a se utilizar da prerrogativa do envio de documentos de candidatos e recursos via sistema.

A perspectiva de ser um setor de Recursos Humanos pode ter ficado menos “humanizada”, por conta de a mediação do contato interpessoal estar sendo feita, predominantemente, pela “máquina”. Isto não se deve perder de vista, pois a integração social, reuniões presenciais tanto formais quanto informais podem resultar em melhor desempenho, melhor aproveitamento do tempo e maior motivação.

Tecnicamente, é possível pensar que a informação circula e que a comunicação se estabelece entre pessoas e grupos com os sistemas disponíveis, no entanto, sentimentos de vínculo e pertencimento das pessoas entre si e a instituição são enfraquecidos. Alguns servidores admitidos, removidos, e redistribuídos nunca participaram da rotina, cultura e clima organizacional desta unidade do IFG.

Nesta perspectiva a questão administrativa é comparável, ainda que com menor impacto, ao fato de ser possível se ministrarem aulas por meio remoto, seja síncrono ou assíncrono, mas os sentimentos supracitados, da parte dos estudantes, sofrem um choque ainda maior, pois as relações entre os discentes, a percepção da referência do docente como modelo, entre outras percepções, são por demais abaladas.

A Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor tem um papel importante no desenvolvimento de pessoas, sob vários aspectos, e em particular, nesta análise avalia a viabilidade do funcionamento do setor dentro do que tem sido possível, diante da gravidade dos efeitos da pandemia para a sociedade brasileira.

4.1.2 Ensino

No que compete às atividades de ensino, as servidoras e os servidores do Câmpus Valparaíso de Goiás lançaram mão de muito esforço e comprometimento para que as atividades fossem integralmente realizadas, sem prejuízo aos discentes, ainda que na modalidade remota emergencial. A fim de garantir condições mínimas necessárias de acesso, a instituição possibilitou o empréstimo de computadores e conectividade aos seus discentes por meio de editais específicos, ações geridas pela GEPEX, apoiadas pela Direção do Câmpus e do Departamento de Áreas Acadêmica (DAA).

A cada semestre os colegiados de cursos analisaram a viabilidade de oferta de disciplinas no semestre subsequente. Nesse sentido, o colegiado do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos deliberou pela não oferta da disciplina Automação Industrial I (2021/1) e Circuitos Elétricos 2 (2021/2), componentes curriculares cuja previsão de ofertas é no quinto e segundo períodos do curso, respectivamente. Com isso, 15 e 17 discentes, respectivamente, não foram atendidos nesses semestres, em vista do caráter prático das mencionadas disciplinas.

Apesar das demais disciplinas terem sido ofertadas, algumas não o foram da forma mais adequada, pois demandam atividades práticas e laboratoriais, mesmo assim os docentes responsáveis buscaram formação, recursos didáticos e metodologias que possibilitassem a oferta das disciplinas. No entanto, nas reuniões

de colegiado dos cursos foi ressaltado que a forma ideal de oferta dessas disciplinas seria com atividades práticas presenciais e laboratoriais.

Assim, com a finalidade de retomar quais disciplinas possuem esse perfil e de fomentar a programação de atividades prioritárias de retorno presencial, no questionário disponibilizado aos docentes foi perguntado: “Das disciplinas que você leciona ou lecionou no período do ensino remoto emergencial, de qual ou quais disciplina(s) você avalia ser prioritário o retorno para a modalidade presencial (que necessitam de atividades práticas e/ou uso de laboratórios)? Justifique.”. Foram apontadas pelos docentes como disciplinas prioritárias para o retorno presencial as elencadas na tabela abaixo (Quadro 3).

Quadro 3: Relação de disciplinas prioritárias para o retorno presencial

Curso	Disciplina	Justificativa
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Instalações Elétricas	Demanda de aulas práticas no laboratório de Instalações Elétricas
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Redes Industriais	Demanda de aulas práticas no laboratório de Instalações Elétricas
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Hidráulica e Pneumática	Demanda de aulas práticas no laboratório de Instalações Elétricas
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Educação Física II	Quadra esportiva
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Educação Física II	Quadra esportiva
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Educação Física, Saúde, Lazer, Trabalho	Quadra esportiva
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica – EJA	Educação Física, Saúde, Trabalho e Lazer I	Quadra esportiva
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica – EJA	Automação Industrial II	Laboratório de Instalações Elétrica e Automação
Licenciatura em Matemática	Física Experimental I	Laboratório de Física
Licenciatura em Matemática	Física Experimental II	Laboratório de Física
Engenharia Elétrica	Física I	Laboratório de Física
Engenharia Elétrica	Física II	Laboratório de Física
Engenharia Elétrica	Física III	Laboratório de Física
Engenharia Elétrica	Física V	Laboratório de Física
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Processos de Usinagem	Laboratório de Usinagem
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica – EJA	Circuitos Elétricos II	Laboratório de Circuitos Elétricos
Engenharia Elétrica	Circuitos Elétricos I	Laboratório de Circuitos Elétricos
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Sistemas Microprocessados	Demanda de aulas em Laboratório de Robótica e uso de simuladores e protótipos
Engenharia Elétrica	Simulação Computacional	Demanda de aulas em Laboratório

		de Robótica e uso de simuladores e protótipos
Engenharia Elétrica	Eletrônica Digital I	Demanda de aulas em Laboratório de Circuitos Elétricos.
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Acionamentos Elétricos	Laboratório de Máquinas Elétricas
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Máquinas Elétricas	Laboratório de Máquinas Elétricas
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Biologia 1	Laboratório de Ciências
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Biologia 2	Laboratório de Ciências
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Biologia 3	Laboratório de Ciências
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Biologia 1	Laboratório de Ciências
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Biologia 2	Laboratório de Ciências
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial	Biologia 3	Laboratório de Ciências
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica – EJA	Biologia 2	Laboratório de Ciências
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Soldagem de metais	Laboratório de Soldagem e Fundição
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Tecnologias dos Materiais	Laboratório de Mecânica
Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica	Processo de Usinagem	Laboratório de Usinagem
Engenharia Elétrica	Cálculo Diferencial e Integral 1	Absorção do conteúdo requer a realização de muitos exemplos e exercícios
Licenciatura em Matemática	Cálculo Diferencial e Integral 1	Absorção do conteúdo requer a realização de muitos exemplos e exercícios

Elaborado pela Comissão Local do Plano de Retorno Seguro e Gradual da Atividades Acadêmicas e administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG. Dados obtidos em outubro de 2021.

Além do apresentado na tabela, em todos os cursos, o estágio curricular obrigatório é um componente que possui natureza prática e, portanto, se justifica a necessidade de estar entre as atividades de ensino com prioridade para o retorno presencial. Considera-se também que todos os estágios do câmpus têm sido ofertados através dos Projetos Integrados de Estágio Remoto, conforme orientação da RESOLUÇÃO 60/2021 – REI-CONSUP/REITORIA/IFG.

Além disso é importante salientar que todos os projetos de ensino que estão sendo ofertados têm previsão de funcionamento e finalização de maneira remota, o que poderá ser modificado a partir da análise do colegiado.

Esses dados coletados possibilitaram a elaboração do plano local de retorno, apresentado adiante no documento, com bases nas orientações do Plano de Ação Geral para o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG.

Desde o início do trabalho remoto, também o setor administrativo do DAA e a área de apoio pedagógico (CAPD, NAPNE) têm realizado seu trabalho de acordo com as orientações institucionais de maneira remota e em busca ativa de diálogo entre os servidores e os estudantes. Em alguns momentos do regime de trabalho remoto servidores do departamento foram ao campus para realizar o trabalho de digitalização e envio dos certificados e documentos do DAA.

4.1.3 Pesquisa

Durante o período da pandemia, seguindo o regulamentado pelas resoluções institucionais, as pesquisas em desenvolvimento no Câmpus tiveram suas atividades presenciais suspensas.

No ano de 2020, encontravam-se em desenvolvimento no Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG 15 projetos em fase de finalização, envolvendo 8 servidores. Destes, dez projetos são vinculados aos programas de Iniciação Científica (ciclo 2019-2020), com ou sem financiamento por bolsa, seja pelo CNPq, seja pelo IFG. Estes tiveram suas finalizações adaptadas dentro das possibilidades para execução a distância, por meio de atividades virtuais e, quando estritamente necessário, visando a finalização de monitoramento de experimentos realizados pelos orientadores, seguindo os protocolos estabelecidos de salvaguarda contra a covid-19. Dos outros 5 projetos de pesquisa cadastrados, 2 foram finalizados pelos coordenadores, dada a impossibilidade de execução destes que tinham como mote atividades práticas com estudantes de escolas municipais e do Câmpus, e outros 2 solicitaram prorrogação de prazo de execução, sendo que 1 foi finalizado no formato virtual.

Na abertura do novo ciclo de editais PIBICTI (2020-2021), foi realizada e aprovada a proposição de 10 projetos envolvendo 7 docentes. Desses, 9 projetos foram desenvolvidos no formato a distância e 1 teve a solicitação de cancelamento por parte da coordenação por motivos alheios a questão da pandemia. Não houve propostas de cadastramento de projetos de pesquisa novos, permanecendo em

curso o desenvolvimento os 2 projetos cadastrados no ano de 2019 e outros 2, que embora sejam coordenados por docente do Câmpus e que se encontram em desenvolvimento vinculado à temática de monitoramento da saúde, por envolverem outros campus, tiveram sua tramitação formalizada via Pró-Reitora de Pesquisa, não havendo registros de monitoramento dos mesmos junto à Gerência de Pesquisa, Extensão e Pós Graduação do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG.

Já para o ciclo 2021-2022, 7 projetos de pesquisa foram aprovados junto aos editais PIBICTI e encontram-se em fase inicial e mais 1 cadastro de projeto de pesquisa foi efetivado, vinculado à pesquisa de doutoramento em desenvolvimento por um docente do Câmpus.

É importante acrescentar que no período 2020-2021 foram aprovadas 4 propostas individuais e por grupos de pesquisa junto aos editais de apoio (PROAPP), financiados pela instituição. Destas 3, encontram-se em execução e uma foi cancelada pelo proponente, procedendo-se os ritos cabíveis de ressarcimento ao erário.

Diante do quadro exposto e visando diagnosticar as necessidades das pesquisas em desenvolvimento no Câmpus, que atualmente totalizam 13, foi realizando um levantamento de dados, por meio de questionário junto aos 9 coordenadores. Somente 8 deles responderam, pois um está atualmente afastado por motivos de saúde. Este questionário teve como objetivo obter informações para saber se os pesquisadores fazem ou não parte de grupos de risco para covid-19 e, principalmente, se esses projetos necessitam utilizar infraestrutura do Câmpus para o seu desenvolvimento.

O quadro 4 a seguir sintetiza as respostas obtidas, sendo identificado que alguns estudantes envolvidos em projeto de pesquisa fazem parte de algum grupo de risco para covid-19. Quanto à fase de execução, 2 projetos encontram-se em finalização, 3 em desenvolvimento e os demais iniciando suas atividades. Já em relação à necessidade de uso de espaços do Câmpus, 6 projetos apontaram que precisam utilizar os laboratórios de circuitos elétricos, biologia, informática, eletrônica e mecânica para o desenvolvimento de protótipos, experimentos e análises de materiais coletados em campo, utilização de softwares, dentre outras ações.

Quadro 4: Atividades de Pesquisa – Câmpus Valparaíso de Goiás

Projetos	Modalidade	Pesquisador responsável	Estudantes envolvidos	Faixa etária dos estudantes	Estudante faz parte do grupo de risco	Período de execução do projeto	Fase de desenvolvimento do projeto	Necessidade de uso presencial da infraestrutura do campus? Quais?	Necessidade de contato humano, trabalho em grupo, experimentação externa e/ou deslocamento?	Existe algum apontamento ou descrição de medidas de segurança previstas em projeto ou nas adaptações sugeridas pelo pesquisador responsável?
Casa Inteligente	C.P.P.	Larissa Rezende Assis Ribeiro	Não	-	-	2019-2022	Finalização	Sim, uso do laboratório de circuitos elétricos para desenvolvimento do protótipo	Não	Não
Automatização e monitoramento de parâmetros da água para reprodução de camarões <i>neocaridina davidi</i> e estudo de liberação controlada em nanopartículas poliméricas de herbicidas para determinação dos níveis de DL 50 e DL 100 utilizando	C.P.P.	Rômulo Davi Albuquerque Andrade*	-	-	-	2019-2021	Finalização	-	-	-

<i>neocaridina davidi</i>										
Diversidade funcional dos polinizadores de <i>Dipteryx alata</i> Vogel (Fabaceae) em relação à antropização	C.P.P.	Lucivânio Oliveira Silva	3	16-18	Não	2021-2024	Inicial	Sim, laboratório de Biologia para a análise do material coletado em campo.	Não, os estudantes atuarão comigo em laboratório, não havendo aglomeração, nem contato com outras pessoas.	Não
Agricultura familiar e o Programa Nacional da Alimentação Escolar no município de Valparaíso: análises e desafios	PROAPP GRUPOS	Lucivânio Oliveira Silva	1	15-17	Não	2020-2021	Execução	Sim, laboratório de Biologia	Sim, contato com a comunidade e Mesquita, onde faremos as intervenções	Adaptação em relação aos protocolos de biossegurança em função da COVID – 19
Programa de apoio a grupos de pesquisa – GRUPO DIVERSAS	PROAPP GRUPOS	Juan Filipe Stacul	11	15-30	Não	2020-2021	Execução	Não	Não	Não
Literatura e resistência nos anos 1970	PROAPP INDIVIDUAL	Juan Filipe Stacul	1	18	Não	2020-2021	Execução	Não	Não	Não

Criação de material didático de inglês: Intervenção no Quilombo Remanescente do Mesquita	PIBIC-EM	Nívia Maria Assunção Costa	4	16-29	Não	2021-2022	Inicial	Sim, laboratório de informática, laboratório de eletrônica e de mecânica	Sim	Sim
Mapa conceitual de Frames e Infográfico digital do curso de Bacharel em Engenharia Elétrica: estudo de caso na comunidade do Mesquita	PIBIC TI	Nívia Maria Assunção Costa	4	21-22	Não	2021-2022	Inicial	Sim, laboratório de informática	Sim	Sim
Glossário digital e multilíngue de Engenharia Elétrica	PIBIC TI	Nívia Maria Assunção Costa	4	50	Não	2021-2022	Inicial	Não	Não	Não
Rêgo das Cabaças: mapeamento, memória e identidade do Quilombo Mesquita	PIBIC-EM	Danielle Pereira da Costa	1	18	Não	2021-2022	Inicial	Sim, Laboratório de informática	Sim	Não
Gênero e formação de professores em Ciências Exatas e da Terra	PIBIC	Marcella Suarez Di Santo	3	18-25	Não soube informar	2021-2022	Inicial	Não	Não	Não
Performatividades de gênero nas Engenharias	PIBIC	Larissa Rezende Assis Ribeiro	2	19-21	Sim	2021-2022	Inicial	Não	Não	Não
Geografia e Matemática: quais diálogos possíveis?	PIBIC	Daiane Soares Veras	1	20	Não	2021-2022	Inicial	Não	Não	Não

4.1.4 Extensão

Durante o período da pandemia, seguindo o regulamentado pelas resoluções institucionais, as ações de extensão em desenvolvimento e/ou implementadas no Câmpus tiveram suas atividades presenciais suspensas e/ou estão sendo executadas com adaptações, respeitando os protocolos de saúde adotados pela instituição.

É importante esclarecer que, institucionalmente, as ações da Assistência Estudantil constituem-se em uma coordenação subordinada à Pró-Reitoria de Extensão e que esta área foi mormente demandada, dadas as necessidades de adequações de programas ofertados pela instituição. Deste modo, houve execução de editais específicos visando atender as demandas por apoio didático e conectividade por parte dos estudantes, haja vista o pressuposto institucional de garantir o acesso dos mesmos no âmbito do Sistema de Ensino Remoto Emergencial.

4.1.4.1 Ações de extensão

Para o ano 2020, estavam em andamento dois cursos que foram desenvolvidos e/ou adaptados para o formato a distância. Um dos cursos foi concluído, uma ação de extensão foi cancelada, posto que esta previa apenas ações presenciais junto a estudantes de escolas municipais. Outros dois eventos foram executados no formato *online* e um projeto de produção de máscaras desenvolvido envolvendo a comunidade externa, que culminou na produção de aproximadamente 1700 máscaras de pano a serem distribuídas para comunidade acadêmica.

Em 2021, foram continuados um evento e um curso iniciados em 2020 e foram aprovados um projeto e um programa de extensão a serem desenvolvidos junto à comunidade do Quilombo Mesquita.

Em resposta ao questionário, servidores lotados na GEPEX manifestaram não fazer parte de nenhum grupo de risco para covid-19. Foram indicadas algumas necessidades de utilização de infraestrutura física do Câmpus e realização de visitas técnicas presenciais para realização das atividades previstas nas ações de extensão conforme o quadro 5 apresentado a seguir.

Quadro 5: Ações de Extensão – Câmpus Valparaíso de Goiás

Itens	Totais	Grupo de Risco
Quantidade de servidores que atuam na GEPEX do Câmpus, informando se algum deles faz parte do grupo de risco	6	Não fazem parte
Quantidade de ações de extensão em desenvolvimento no Câmpus	4 ações (1 projeto, 1 programa, 1 curso e 1 evento)	Não se aplica
Quantidade de extensionistas em ações de extensão (Estudantes)	2	Não fazem parte
Quantidade de extensionistas em ações de extensão (Servidores)	9	Não fazem parte
Quantidade de extensionistas em ações de extensão (Membros da comunidade externa)	10	Sem informações
Espaços físicos dos Câmpus necessários para realização das atividades de extensão	Laboratório de ciências / Sala de reuniões / Auditório	-
Quais ações de extensão necessitam ser realizadas em espaços físicos fora do Câmpus	1 projeto e 1 programa junto à comunidade do Mesquita	-
Ações de extensão necessitam realizar visitas às comunidades participantes das atividades propostas	1 Programa e 1 projeto desenvolvido junto à comunidade do Mesquita	-

Fonte: GEPEX Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG

4.1.4.2 Assistência Estudantil

Diante da realidade imposta pela pandemia da covid-19, a coordenação de Assistência Estudantil foi um dos setores que recebeu grande demanda trabalho, face à necessidade de adequações para continuidade aos programas de auxílios ofertados aos estudantes, especialmente, considerando as restrições financeiras que muitas famílias passaram a enfrentar por terem sua renda reduzida e/ou suspensa no período pandêmico.

Dessa maneira, além da manutenção do pagamento de auxílios pelos editais já em vigência para aqueles estudantes em condições de vulnerabilidade, a instituição passou a pagar auxílio-alimentação para os estudantes dos cursos de nível médio e para outros 30 do nível superior.

Outra ação foi entrega de alimentos da agricultura familiar por meio de cestas básicas do Programa de Alimentação Escolar (PNAE). Ao longo do ano de 2020/2021 (setembro de 2020 a março de 2021), foi realizada a entrega de 1660 cestas aos estudantes dos cursos técnicos integrados ao nível médio, beneficiando

1492 estudantes ao longo de 7 meses. No ano de 2021, dadas as restrições orçamentárias e realização de novos processos de chamamento público, previu-se a entrega de apenas uma cesta para o ano de 2022.

Quanto ao Auxílio Conectividade, foram pagas sete parcelas no valor de R\$ 100,00, ao longo do ano de 2020, sendo atendidos um total de 125 alunos. Já em 2021, em decorrência da migração para o Programa Alunos Conectados, 95 estudantes receberam chips (ver quadro 6) para continuar tendo acesso às atividades virtuais propostas pela instituição no âmbito dos seus processos formativos.

Quadro 6: Total de alunos beneficiados pelo programa Alunos conectados – 2020/2021

Curso	Total de chips
Técnico Integrado em Automação Industrial	21
Técnico Integrado em Mecânica	21
Técnico Integrado em Eletrotécnica – Proeja	38
Bacharelado em Engenharia Elétrica	8
Licenciatura em Matemática	7
Total	95

Fonte: GEPEX Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG

No que diz respeito ao apoio didático, foram emprestados 114 computadores no ano de 2020 para estudantes dos diferentes cursos ofertados pelo Câmpus e, em 2021, esse quantitativo ficou em 82 computadores emprestados. Tais computadores compõem dois laboratórios de informática do Câmpus e foram cedidas de mais 30 máquinas pelo Câmpus Luziânia. No caso do retorno das atividades presenciais, será necessária a recepção e verificação das condições de uso desses equipamentos, assim como a remontagem dos laboratórios de informática do Câmpus e as devoluções pertinentes para o Câmpus Luziânia.

4.1.5 Pós-graduação

A Pós-graduação em Educação Básica (nível *lato-sensu*) teve sua aprovação pela instituição no ano de 2021 e previsão de início de suas atividades em 2022. Há previsão de algumas atividades presenciais, como a realização do processo seletivo e o início das aulas conforme sintetizado no quadro 7 a seguir.

Quadro 7: Plano local de retorno – análise das ações da Pós-graduação- Câmpus Valparaíso de Goiás

Atividades		Forma de execução	Necessidade de uso presencial da infraestrutura do campus? Quais?	Necessidade de contato humano, trabalho em grupo?	Período de execução
Reuniões da comissão executora do processo seletivo		Virtual	Não	Não	Outubro de 2021 a fevereiro de 2022
Realização do processo seletivo	Aplicação da prova	Presencial	Sim – salas de aula, de reuniões e auditório	Sim	16 de fevereiro de 2022
	Correção da prova	Presencial	Sim – GEPEX/Sala de reuniões	Sim	17 e 18 de fevereiro de 2022
	Matrícula	Presencial	Sim – GEPEX/CORAE/CAAE	Sim	4 e 13 de abril de 2022
Início das aulas		Presencial	Sim – salas de aula e auditório	Sim	26 de abril de 2022

Fonte: GEPEX Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG

4.1.6 Estágio

As atividades de estágio presenciais foram suspensas durante o período da pandemia. Estas desenvolvidas por meio de projetos integradores ofertados pelos professores conforme orientações previstas nas IN/PROEN nº 06, 24 de julho de 2020. Para o retorno presencial deverão ser seguidas as novas orientações das resoluções que tratam do estágio e consideradas as necessidades de atividades utilizando salas de aulas e laboratórios do Câmpus para os estágios internos, conforme quadro 8 abaixo.

Quadro 8: Plano local de retorno – análise das ações vinculadas ao estágio – Câmpus Valparaíso de Goiás

Atividades	Forma de execução	Necessidade de uso presencial da infraestrutura do campus? Quais?
Captação de parceria	Virtual/Presencial	Sala de Reuniões e GEPEX
Oferta de estágio (interno/externo)	Virtual/Presencial	Salas de aula e laboratórios
Formalização/documentação	Virtual	Não

Fonte: GEPEX Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG

4.2 Dados dos discentes

Segundo o sistema Visão IFG, o Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG possui 562 alunos matriculados nos cursos regularmente ofertados. Destes, 248 responderam ao questionário enviado pela comissão a fim de identificar aspectos

socioeconômicos, sobre vacinação e sobre a aprendizagem no período do Ensino Remoto Emergencial. O quadro 9 abaixo apresenta a relação de alunos matriculados por curso que responderam ao questionário.

A Resolução 60/2020 prevê que durante o período de vigência do Ensino Remoto Emergencial o estudante não perderá a vaga na instituição, desse modo é importante observar que o número de estudantes com matrícula ativa atualmente é de 384. Mas que, para a pesquisa, foi feita ampla divulgação em nossos canais de comunicação, podendo ter sido respondida pelos 562 estudantes do Câmpus.

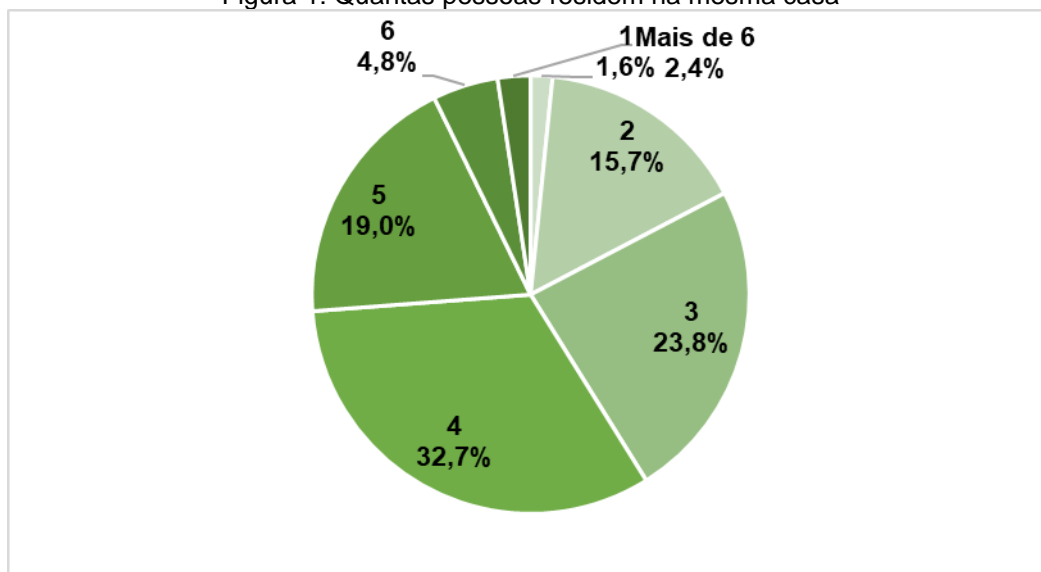
Quadro 9: Relação de alunos por curso que responderam ao questionário

Curso	Quantitativo de alunos matriculados	Quantitativo de alunos que responderam ao questionário	Porcentagem
Curso Técnico Integrado ao Ensino médio em Automação Industrial	88	67	76,13%
Curso Técnico Integrado ao Ensino médio em Mecânica	92	68	73,91%
Curso Técnico Integrado ao Ensino médio em Eletrotécnica – EJA	140	36	25,71%
Engenharia Elétrica	104	36	34,61%
Licenciatura em Matemática	140	41	29,28%
Total	564	248	43,97%

Elaborado pela Comissão Local do Plano de Retorno Seguro Gradual das Atividades Acadêmicas e Administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG.

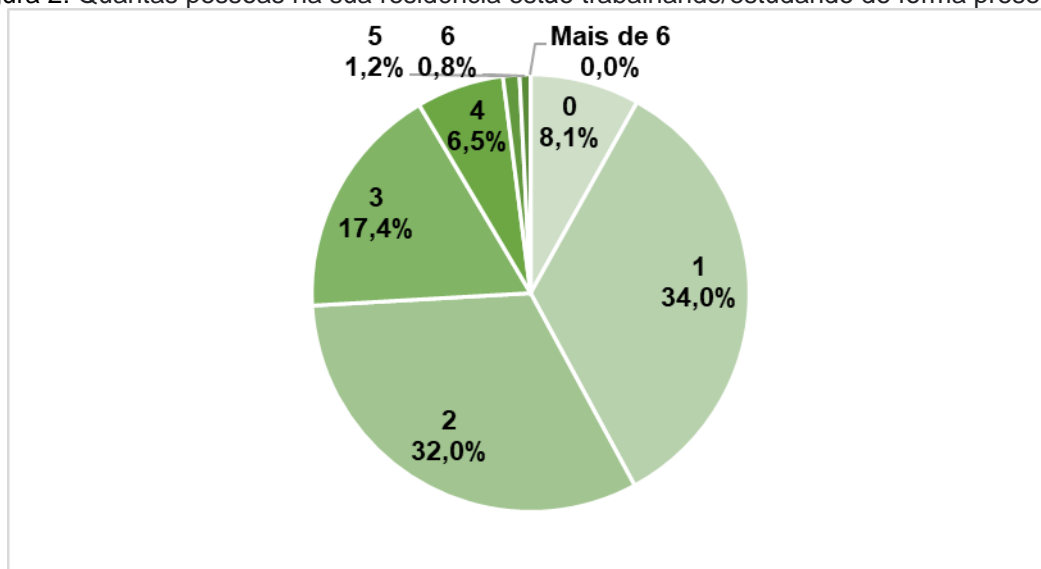
Inicialmente foi perguntado aos discentes quantas pessoas residem em sua casa. O objetivo da pergunta foi o de compreender o possível impacto das atividades presenciais para o ambiente familiar. Dos respondentes (ver Figura 1) mais de 50% dos discentes afirmaram conviver com 3 ou mais pessoas.

Figura 1: Quantas pessoas residem na mesma casa



Em seguida, foi perguntado quantas pessoas, que moram na residência, trabalham ou estudam de forma presencial. O objetivo foi compreender o possível nível de exposição ao vírus devido a atividades de trabalho e/ou estudo. Dos respondentes (ver Figura 2), apenas 8,1% dos discentes afirmaram não ter pessoas em sua residência que estejam trabalhando ou estudando de modo presencial.

Figura 2: Quantas pessoas na sua residência estão trabalhando/estudando de forma presencial



Foi perguntado se o discente precisou trabalhar para compor a renda familiar. Dos discentes matriculados em cursos noturnos (ver Figura 3), observou-se que houve um aumento de 29,3% no número de aluno trabalhadores, ressaltando que esse grupo é heterogêneo, composto também por jovens que ainda não contribuíam

como fonte principal de renda familiar. Dos discentes matriculados em cursos diurnos (ver Figura 4), observou-se que 26,7% afirmaram ter ingressado no mercado de trabalho, o que poderá impactar no retorno às atividades presenciais, uma vez que estão matriculados em um curso de período integral.

Figura 3: Quantidade de discentes dos cursos noturnos que precisaram trabalhar para compor a renda familiar

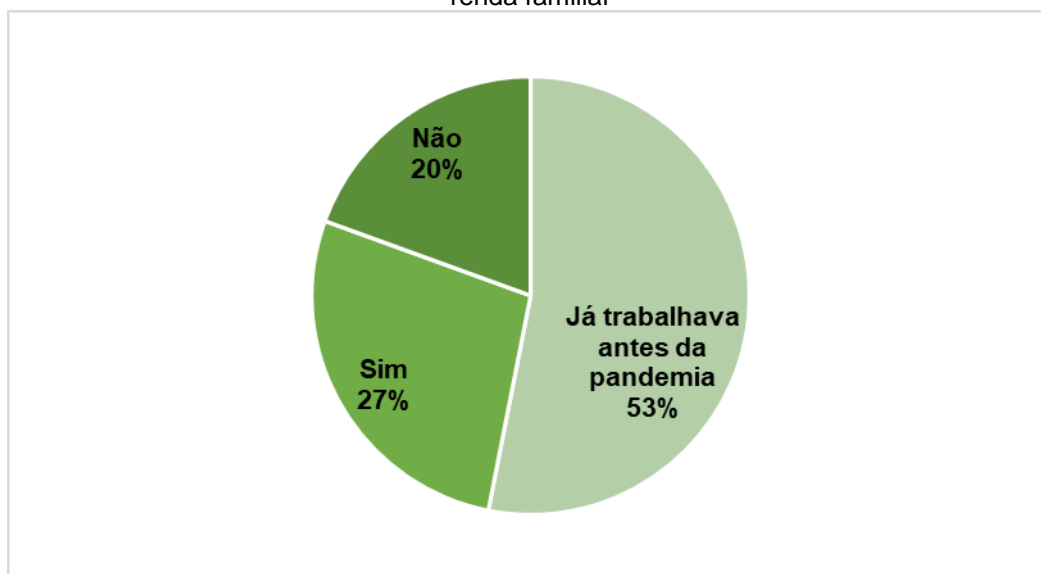
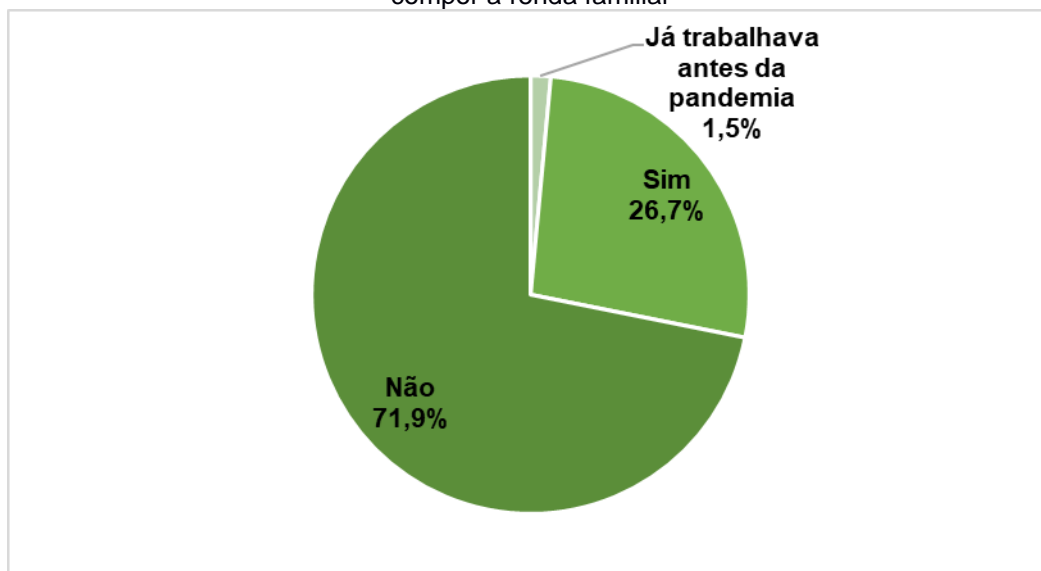


Figura 4: Quantidade de discentes dos cursos em período integral que precisaram trabalhar para compor a renda familiar



Com o questionário tentou-se ainda compreender o cenário de vacinação dos discentes. Dos respondentes (ver Figura 5), 35,5% dos discentes afirmaram ter vacinado a 2ª dose ou dose única. Dos que não vacinaram (5,2%) ou tomaram

apenas a 1ª dose (35,5%), 10% (16 discentes) não deram previsão de vacinação (ver Figura 6).

Figura 5: Cenário de vacinação dos discentes

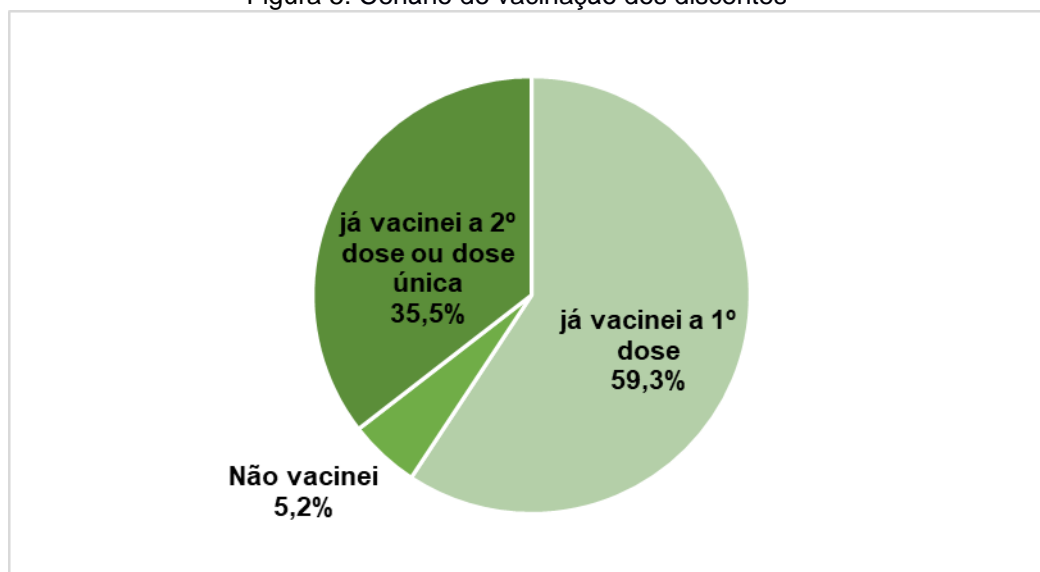
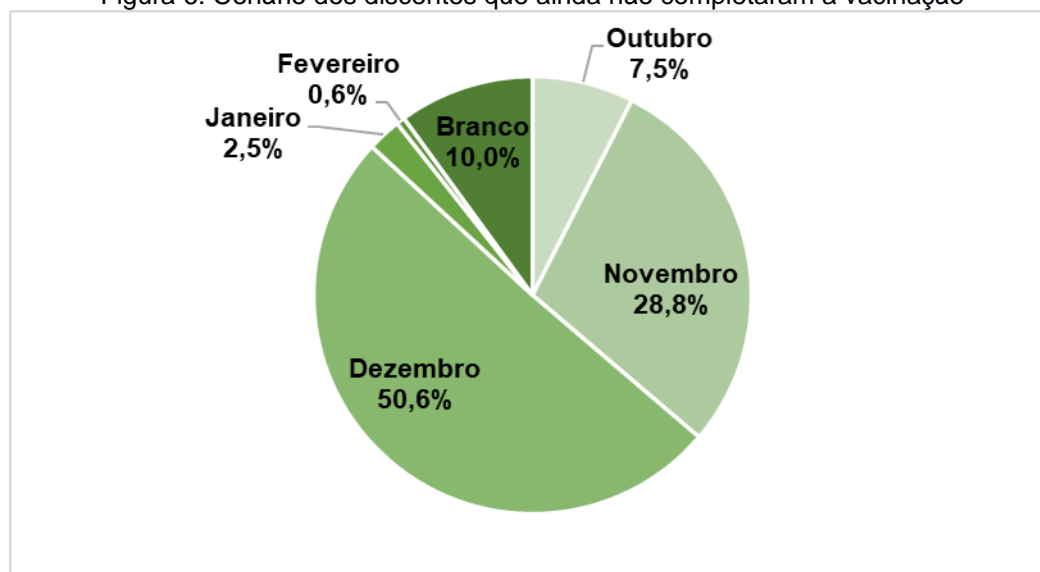
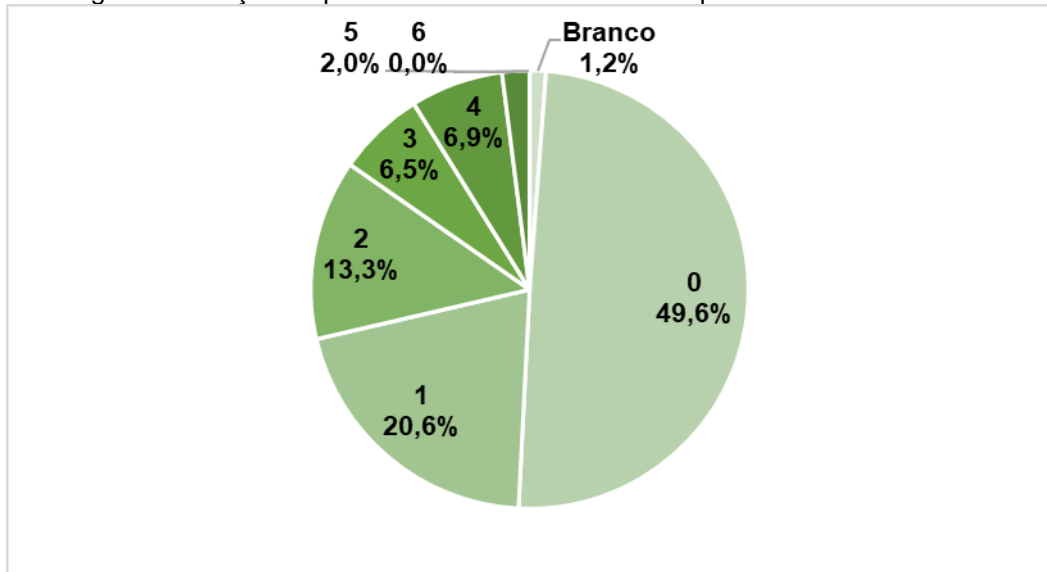


Figura 6: Cenário dos discentes que ainda não completaram a vacinação



Sobre a vacinação das pessoas que residem com os discentes, 50,02% dos respondentes afirmaram que todos foram vacinados (ver Figura 7). É importante ressaltar que no período de consulta à comunidade ainda estava se iniciando a campanha de vacinação de adolescentes e não havia sido autorizada a vacinação de menores de 12 anos.

Figura 7: Relação de pessoas na mesma residência que não foram vacinadas

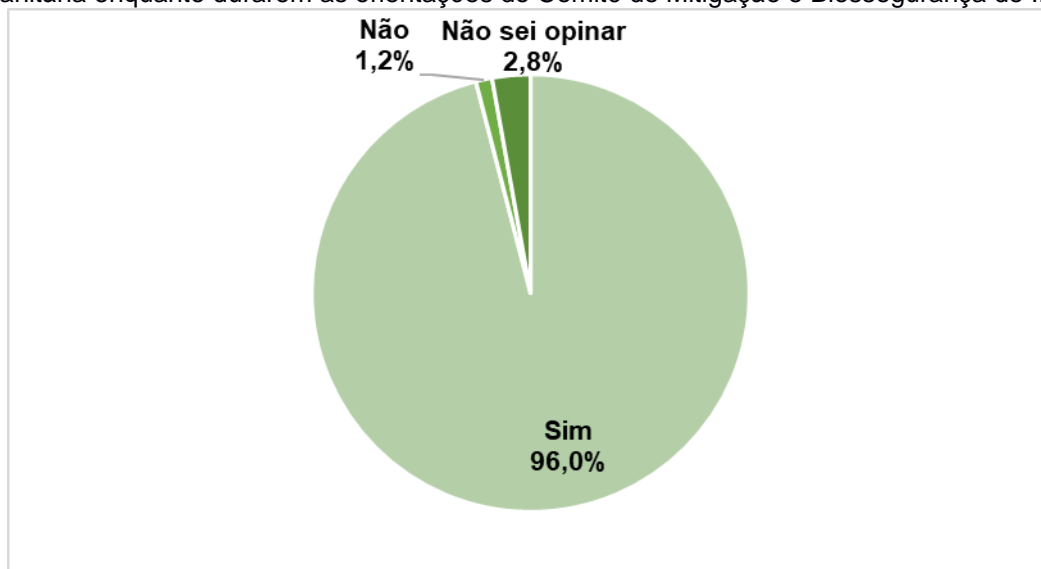


Mesmo com a diminuição das estatísticas de contaminação e mortes, é recomendada a continuidade do uso de máscaras. Nesse sentido, quando perguntados se consideram essencial o uso da máscara mesmo após estar vacinado, 6,9% dos discentes afirmaram não achar essencial e 4,8% não souberam opinar (ver Figura 8). Em seguida, foi perguntado se estariam dispostos a se comprometer a utilizar máscara e seguir os protocolos de segurança sanitária enquanto durarem as orientações do Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG. Dos respondentes, 3 responderam “não” e 7 não souberam opinar (ver Figura 9).

Figura 8: Relação de discentes que consideram essencial o uso da máscara mesmo após estar vacinado

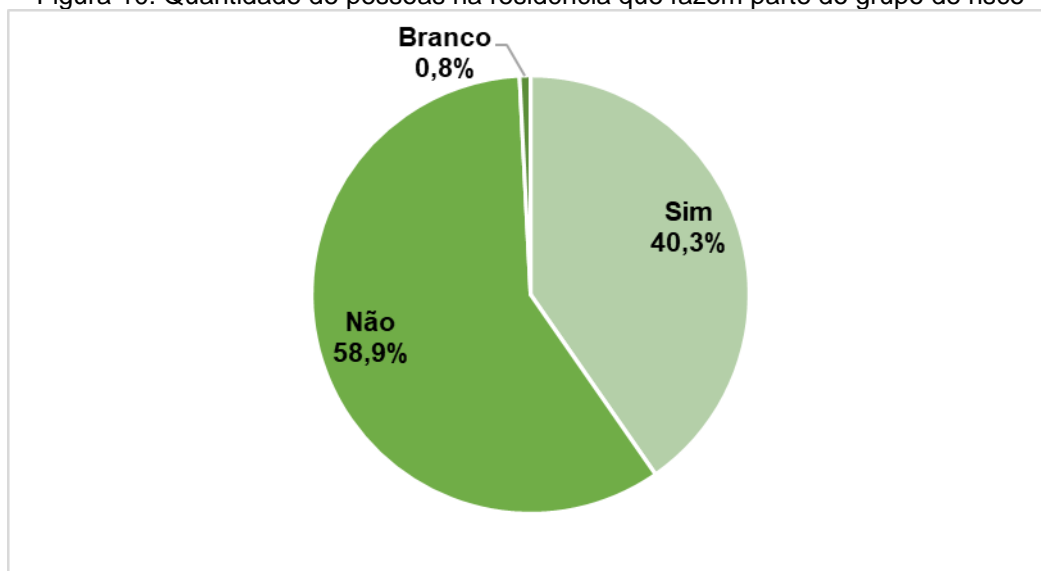


Figura 9: Disposição a se comprometer a utilizar máscara e seguir os protocolos de segurança sanitária enquanto durarem as orientações do Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG



Outro fator de grande preocupação é a exposição de pessoas que fazem parte do grupo de risco ao coronavírus. Nesse sentido, 40,3% afirmaram que em sua residência moram pessoas que fazem parte do grupo de risco (ver Figura 10). Isso indica o quanto é necessária cautela e flexibilidade na retomada das atividades presenciais.

Figura 10: Quantidade de pessoas na residência que fazem parte do grupo de risco



Direcionando as perguntas a um possível cenário de retorno para as atividades presenciais, 28,2% dos discentes afirmaram que não optariam pela frequência nas atividades presenciais (Ver Figura 11). Conforme a figura 12, os

motivos que mais se destacam: fazer parte ou ter familiares no grupo de risco; precariedade nas condições de transporte para o Câmpus; conflito com horário de trabalho; preocupação com as condições sanitárias e a possibilidade de propagação do vírus.

Figura 11: Opção pela frequência nas atividades presenciais em um possível cenário de retorno

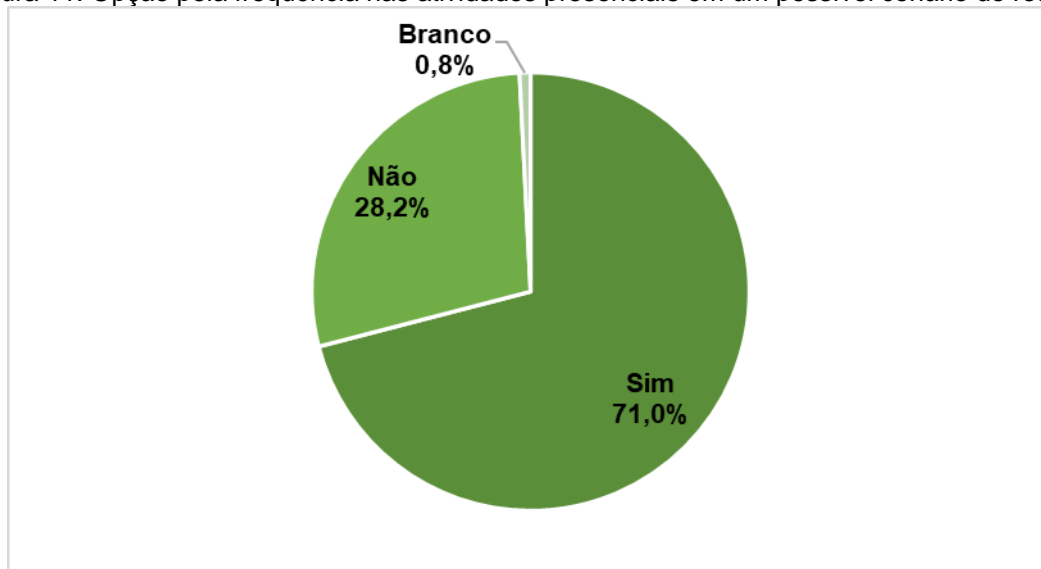
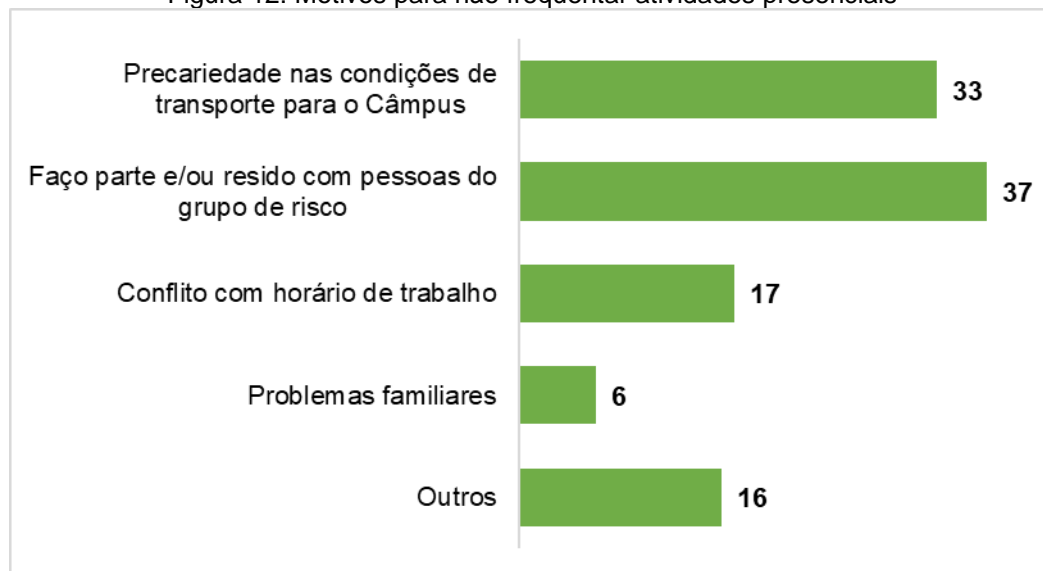


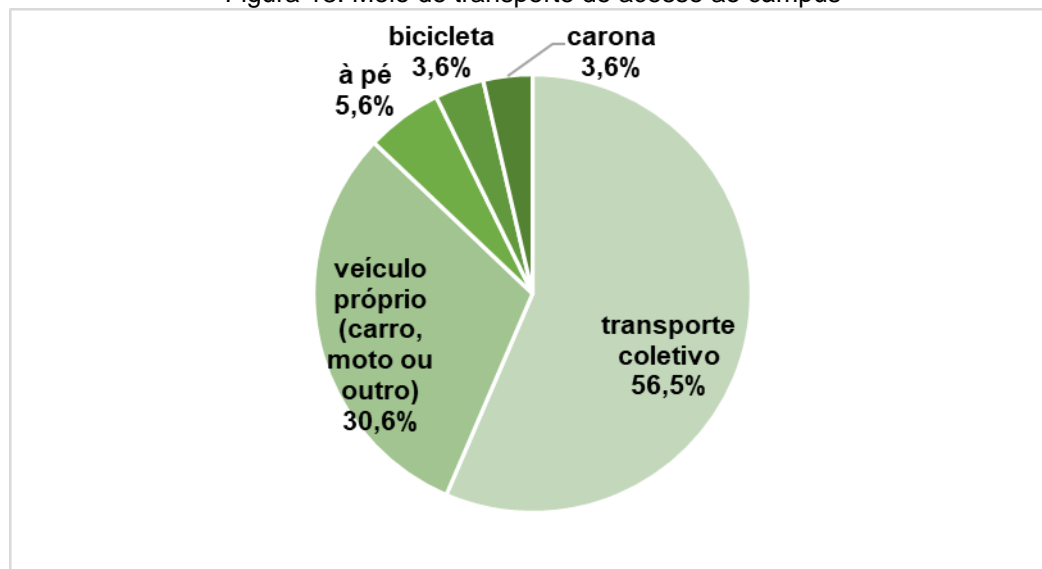
Figura 12: Motivos para não frequentar atividades presenciais



Particularmente quanto ao acesso ao Câmpus, numa possível retomada das atividades presenciais, mais da metade dos discentes afirmou utilizar o transporte coletivo, conforme figura 13. Esse é um fator preocupante, pois a possibilidade de

aglomeração nos transportes coletivos é grande, e conseqüente a exposição ao vírus.

Figura 13: Meio de transporte de acesso ao câmpus



Finalizando o questionário de consulta aos discentes, buscou-se diagnosticar as dificuldades dos discentes para acompanhar o ensino remoto emergencial. Mesmo com todas as ações institucionais, a exemplo da formação ofertada à comunidade acadêmica e dos editais de conectividade, 66,1% dos respondentes afirmaram ter apresentado dificuldades (ver Figura 14). Desses, 77,1% informaram dificuldades de aprendizagem, 24% informaram a falta de equipamentos adequados, 18,3% informaram dificuldades de uso das ferramentas digitais e 17,7% informaram problemas com acesso à internet (ver Figura 15). Além disso, 37,1% apontaram falta de espaço adequado para estudo em suas casas e 21,1% dificuldades em relação à rotina de trabalho.

Figura 14: Quantidade de discentes que tiveram dificuldades durante o ensino remoto

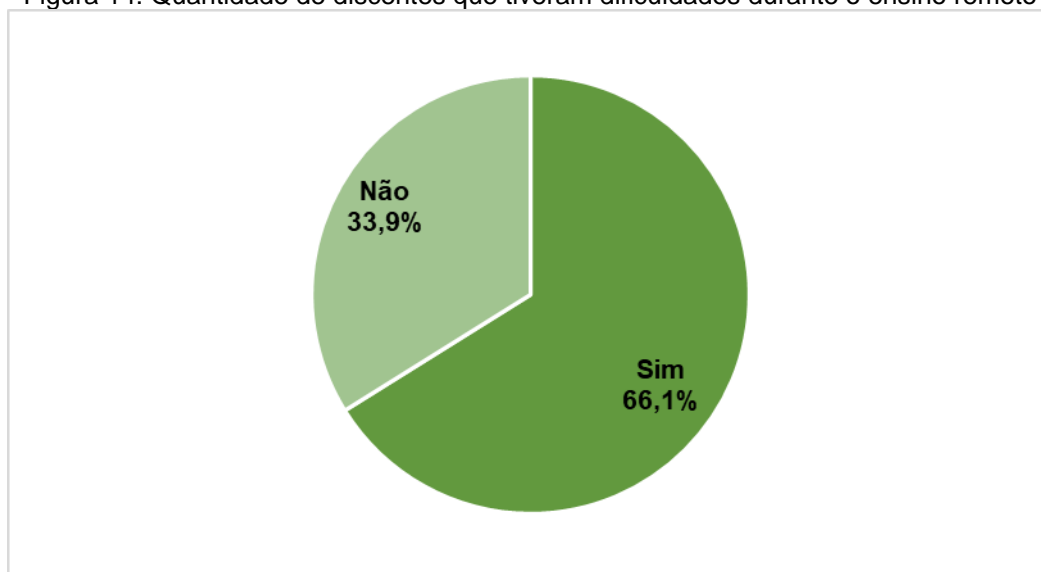


Figura 15: Dificuldades enfrentadas durante o ensino remoto

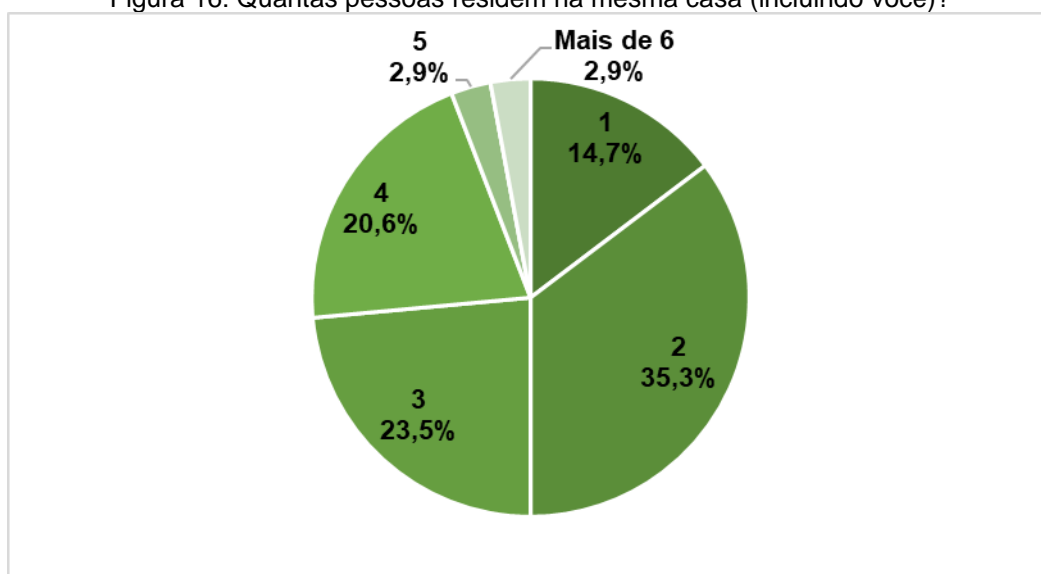


Ainda com relação ao gráfico, 16,9% dos discentes mencionaram outros fatores de dificuldade que não foram pré-fixados no questionário, mas que merecem ser avaliados, tais como dificuldade de organização, falta de foco e desmotivação, falta de energia, entre outros. Diante do exposto, recomenda-se um estudo aprofundado sobre as dificuldades enfrentadas pelos discentes em acompanhar o ensino remoto para fomentar futuras ações que possam ajudar a saná-las.

4.3 Dados dos docentes

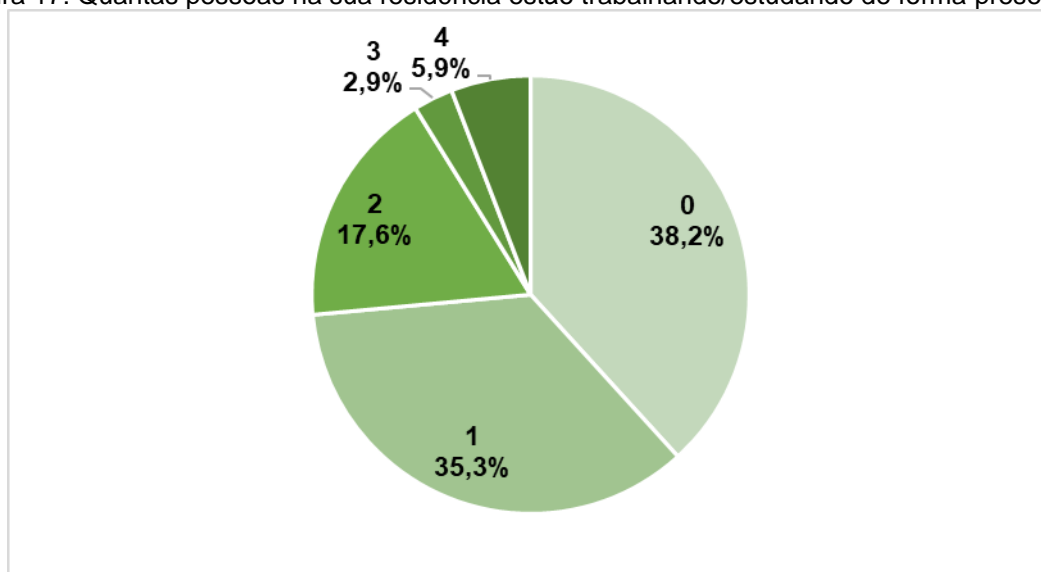
A fim de diagnosticar as condições sobre o possível retorno das atividades presenciais, foi enviado um questionário aos docentes do Câmpus, como citado em quadro acima, 32 dos 41 docentes atuais de nossa unidade responderam à sequência de perguntas. Inicialmente foi perguntado aos docentes quantas pessoas residem em sua casa. O objetivo era compreender o possível impacto das atividades presenciais para o ambiente familiar. Dos respondentes (ver Figura 16), mais de 35% dos docentes afirmaram conviver com 2 duas pessoas em sua residência, 23,5% com 3 pessoas e 26,4% com mais de 3 pessoas.

Figura 16: Quantas pessoas residem na mesma casa (incluindo você)?



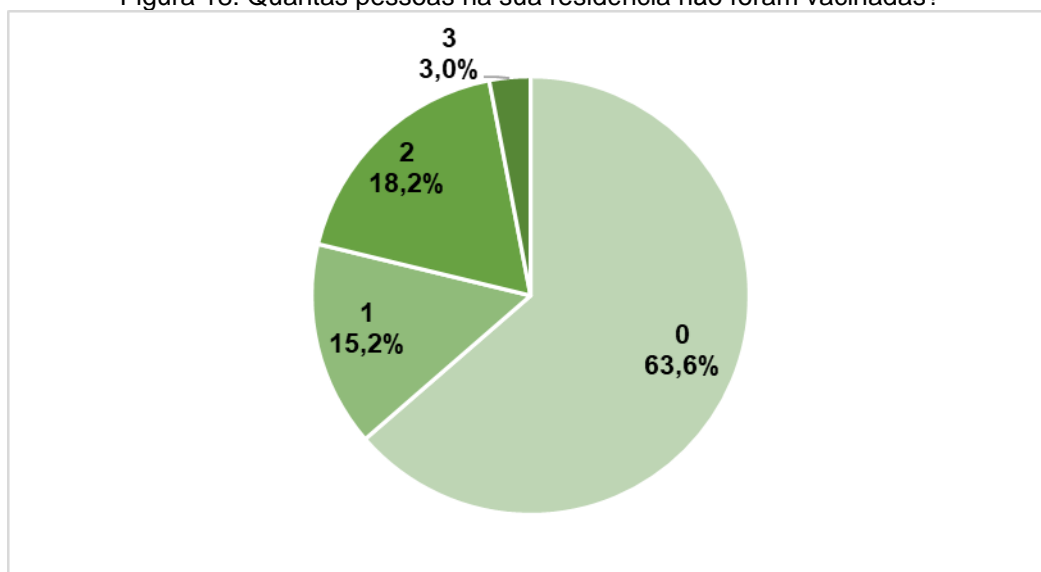
Em seguida, foi perguntado se, das pessoas que moram na residência, quantas trabalham ou estudam de forma presencial. O objetivo foi compreender o possível nível de exposição ao vírus devido a atividades de trabalho e/ou estudo. Dos respondentes (ver Figura 17), 38,2% dos docentes afirmaram não ter nenhuma pessoa em sua residência que esteja trabalhando ou estudando de modo presencial, 35,3% têm uma pessoa e 17,6%, 2,9% e 5,9% têm respectivamente duas, três ou quatro pessoas já trabalhando ou estudando presencialmente.

Figura 17: Quantas pessoas na sua residência estão trabalhando/estudando de forma presencial?



Com o questionário tentou-se ainda compreender o cenário de vacinação dos docentes. Dos respondentes, 100% dos docentes afirmaram ter se vacinado com a 2ª dose ou dose única. Porém, ao verificar a figura 18, 15,2% afirmaram que convivem, em sua residência, com uma pessoa que não foi ainda vacinada; 18,2% convivem com duas pessoas não vacinadas e 3% convivem três pessoas não vacinadas.

Figura 18: Quantas pessoas na sua residência não foram vacinadas?



É importante destacar que 44,1% dos docentes residem com alguém que faz parte do grupo de risco, conforme figura 19. Analisando quantos já tiveram covid-19

(ver Figura 20), verifica-se que 67,6% não contraíram a doença, 8,8% tiveram uma pessoa de sua residência contaminada com o covid-19, 17,6%, 2,9% e 2,9% tiveram, respectivamente, dois, três e seis ou mais pessoas de sua residência que foram contaminadas com a doença.

Figura 19: Alguém na residência faz parte do grupo de risco?

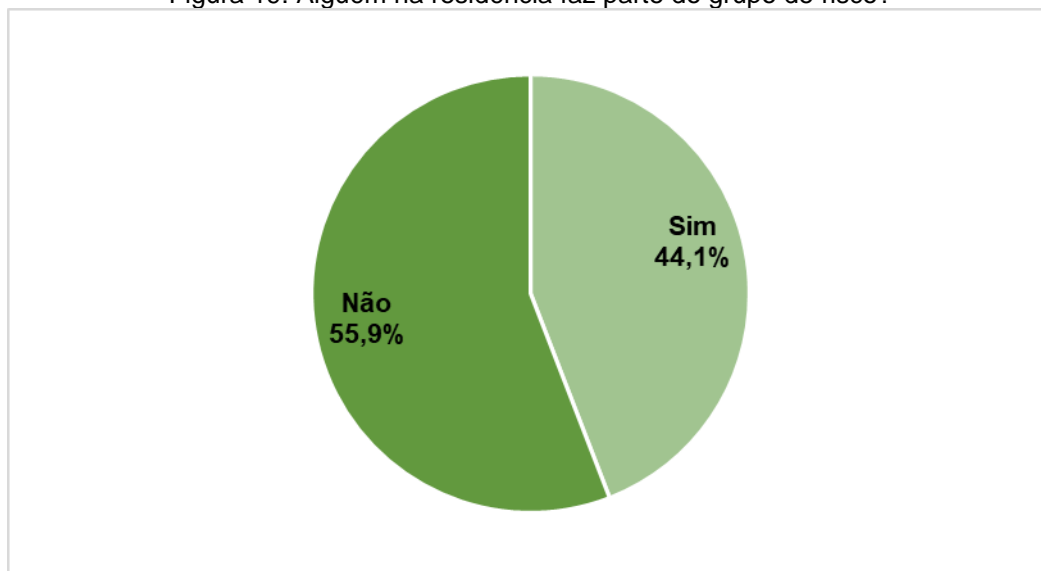
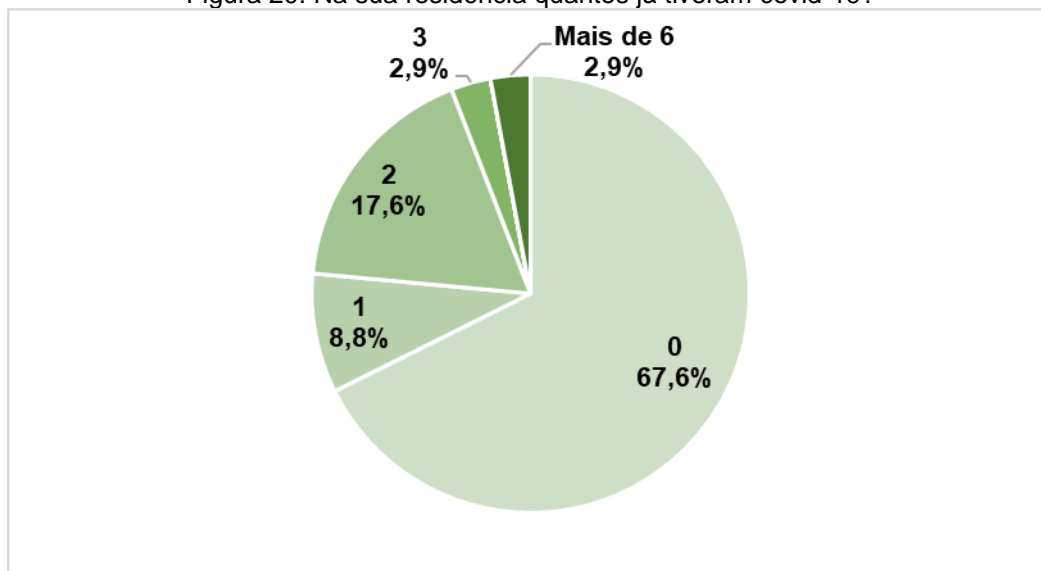


Figura 20: Na sua residência quantos já tiveram covid-19?

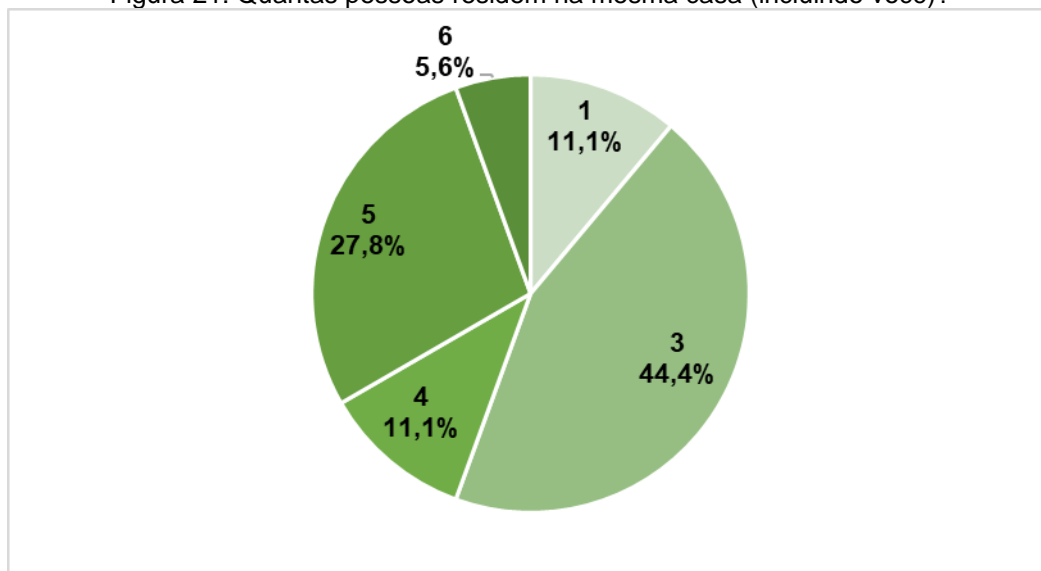


4.4 Dados dos técnicos administrativos

A fim de diagnosticar as condições sobre o possível retorno das atividades presenciais, foi enviado um questionário aos Técnicos Administrativos do Câmpus, conforme já referido acima, dos 28 Técnicos Administrativos da unidade 16

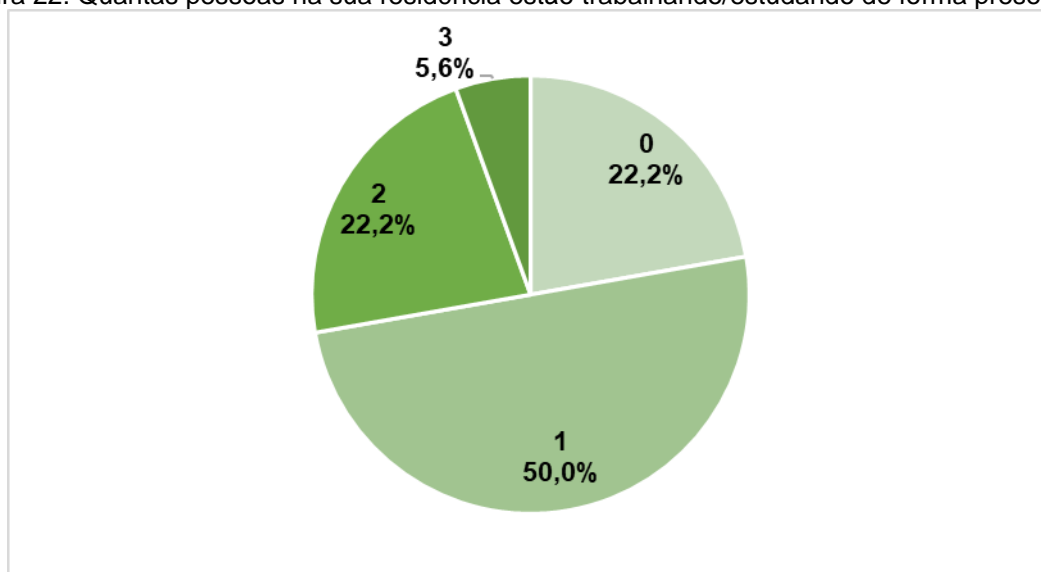
responderam à sequência de perguntas. Inicialmente foi perguntado sobre quantas pessoas residem em sua casa. Dos respondentes (ver Figura 21), mais de 44,4% afirmaram conviver com 3 pessoas na mesma residência, 27,8% com 2 pessoas e 11,1%, 11,1% e 5,6% com uma, quatro e seis ou mais pessoas, respectivamente.

Figura 21: Quantas pessoas residem na mesma casa (incluindo você)?



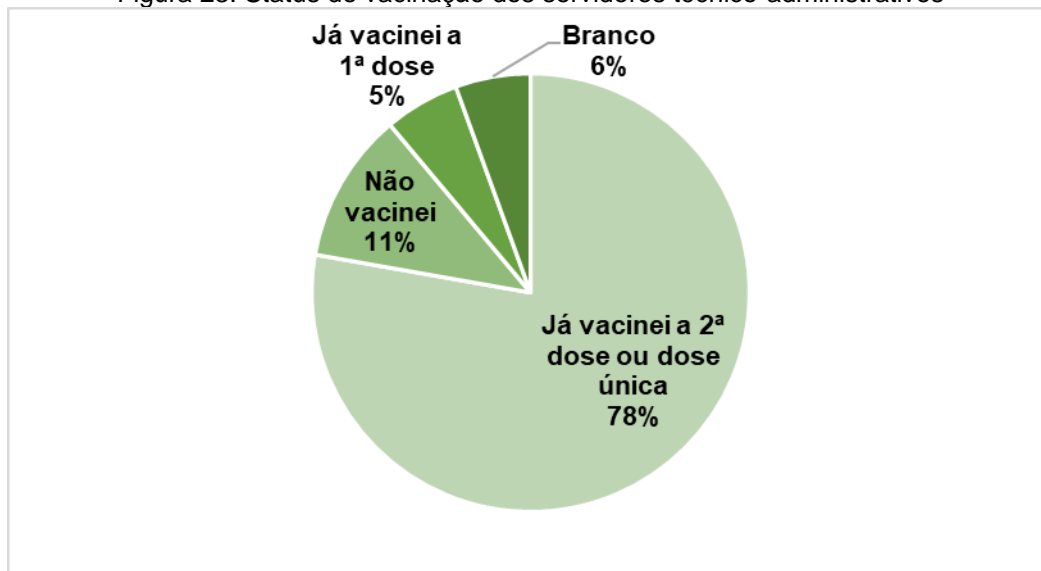
Em seguida, foi perguntado quantas pessoas, que moram na residência, trabalham ou estudam de forma presencial. Dos respondentes (ver Figura 22), 50% afirmaram ter uma pessoa em sua residência que esteja trabalhando ou estudando de modo presencial, 22,2%, 22,2% e 5,6% afirmam ter, respectivamente, nenhuma, duas e três pessoas em sua residência que estejam trabalhando ou estudando de modo presencial.

Figura 22: Quantas pessoas na sua residência estão trabalhando/estudando de forma presencial?



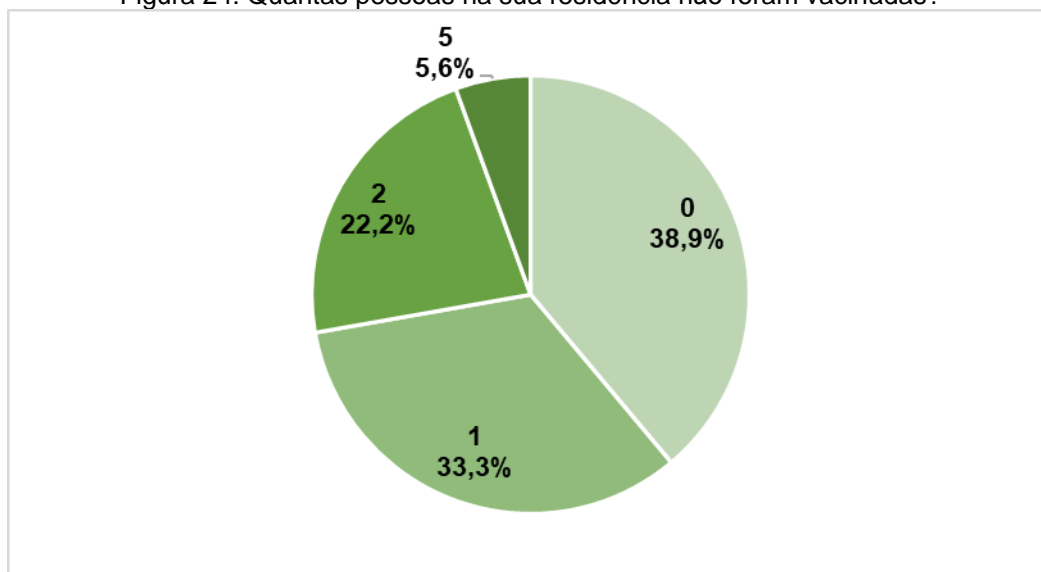
Em relação à vacinação (Figura 23), 78% afirmaram ter vacinado a 2ª dose ou dose única, duas pessoas não se vacinaram ainda e uma pessoa está aguardando a 2ª dose da vacina (previsão para novembro).

Figura 23: Status de vacinação dos servidores técnico-administrativos



Em relação às pessoas que convivem na residência (Figura 24), 38,9% afirmaram que todas as pessoas de sua residência foram vacinadas, 33,2% residem com uma pessoa que não foi vacinada, 22% e 5,6% residem com, respectivamente, duas e cinco pessoas que não foram vacinadas.

Figura 24: Quantas pessoas na sua residência não foram vacinadas?



É importante ressaltar que 50% dos técnicos residem com alguém que faz parte do grupo de risco, conforme figura 25. Analisando quantos já tiveram covid-19 (Figura 26), verificou-se que 55,6% afirmam que ninguém de sua residência contraiu a doença, 16,7%, 22,2 e 5,6 % tiveram respectivamente três, dois e uma pessoa de sua residência contaminadas com a doença.

Figura 25: Alguém na residência faz parte do grupo de risco?

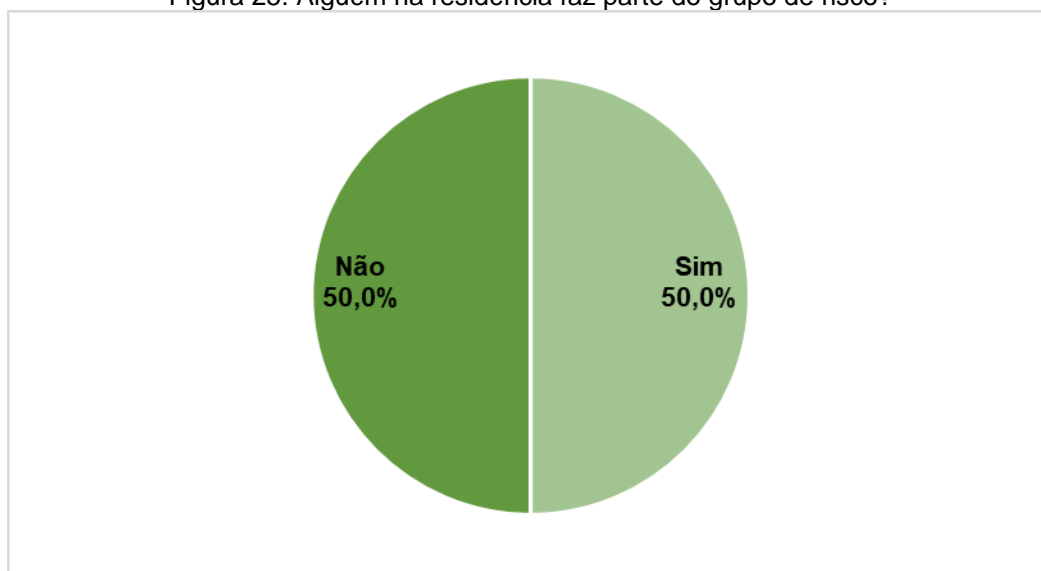
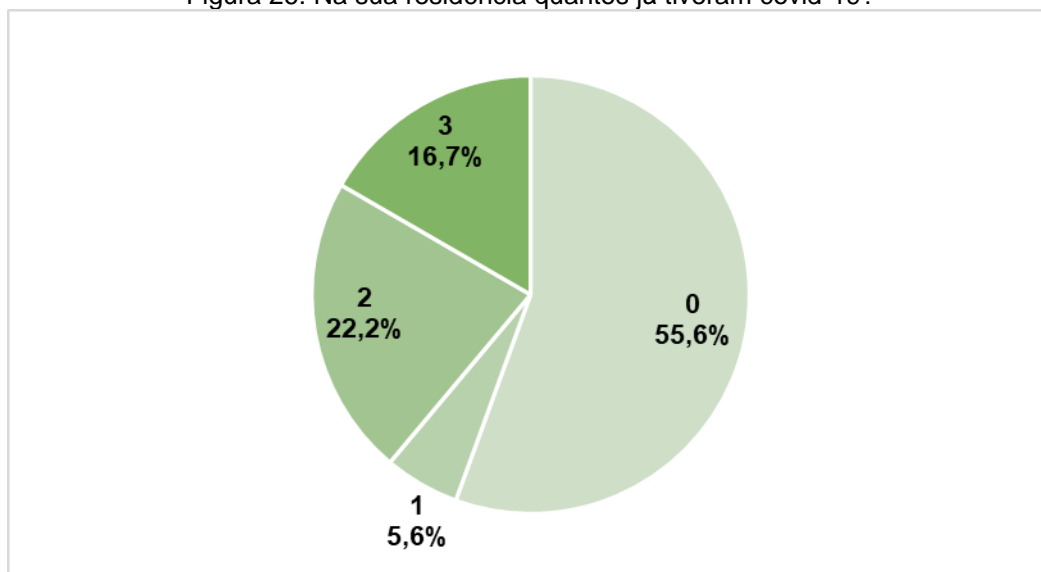


Figura 26: Na sua residência quantos já tiveram covid-19?



4.5 Infraestrutura

O Câmpus Valparaíso de Goiás possui uma área de 53.023,83 m², sendo desse total 5.577,39 m² área construída. A estrutura atual é descrita no quadro 10.

Quadro 10: Área Construída – Câmpus Valparaíso de Goiás

Quadro de Áreas	
Área Construída – Hall Principal	403,05 m ²
Área Construída Total – Biblioteca	193,29 m ² (Áreas parciais – pavimento térreo 118,72 m ² - Pavimento Superior 74,54 m ²)
Área Construída Total – Auditório	297,28 m ²
Área Construída Total – Bloco Pedagógico/Administrativo	2281,42 m ² (Áreas parciais – pavimento térreo 1209,86 m ² - Pavimento Superior 1071,56 m ²)
Área Construída Total – Restaurante	509,87 m ²
Área Construída – Galpão Tecnológico	581,12 m ²
Área Construída Total – Ginásio	1094,26 m ² (Áreas parciais – pavimento térreo 1007,59 m ² - Pavimento Superior 86,67 m ²)
Área Construída Total – Anexos	41,21 m ² (Guarita – 13,75 m ² – Lixeira 10 m ² – Casa de Bombas – 13,86 m ²)

No quadro abaixo, apresentamos o detalhamento dos espaços físicos do Câmpus e sua capacidade de ocupação.

Quadro 11: Dimensão dos espaços físicos do Câmpus

Espaço	Tamanho do espaço	Capacidade de ocupação	Ventilação	Condição de uso
Biblioteca	(13,9m x 8,20m) 113,98 m ²	30 assentos	Ar-condicionado	Instalação das proteções de acrílico e <i>dispensers</i> de álcool gel
Biblioteca Mezanino	(13,9m x 8,20m) 113,98 m ²	33 assentos	Ar-condicionado	Instalação de <i>dispensers</i> de álcool gel
Laboratório de Informática S-403	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	30	Natural	Computadores estão emprestados para o ensino remoto emergencial
Restaurante	(18,20mx 10,20m) 185,64 m ²	100	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Biologia (T-406)	(9,10mx6,90m) 62,8m ²	15	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Biologia (T-406 A)	(4,40 m x 4,40 m) 19,36 m ²	4	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Sala técnica	(2,50 m x 4,40 m) 11m ²	4	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Mecânica	(9,10mx6,90m) 62,8m ²	15	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de desenho/metrologia	60m ²	15	Ar-condicionado	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Matemática	60m ²	30	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
T-402 Atendimento	(2,50 m x 4,40 m) 11m ²	4	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Sala Técnica T-403 A	(4,40 m x 4,40 m)	4	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê

	19,36 m ²			de mitigação e biossegurança
Laboratório de Circuitos Elétricos / Física T – 403	(9,10mx6,90m) 62,8m ²	30	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Robótica T-502	(9,68m x 6,63m) 64,18 m ²	30	Ar-condicionado	Aguardando reforma do teto devido aos estranhos da chuva
Laboratório de Usinagem Convencional T-504	(11,68m x 6,63m) 78,8 m ²	15	Natural	Aguardando reforma do teto devido aos estranhos da chuva
IFMAKER T-503	(9,68m x 6,63m) 64,18 m ²	30	Natural	Aguardando reforma do teto devido aos estranhos da chuva
Laboratório de Soldagem e Fundição T-505	(11,68m x 6,63m) 78,8 m ²	15	Natural	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Máquinas Elétricas T-506	(9,68m x 6,63m) 64,18 m ²	20	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Instalações Elétricas e Automação T-501	(9,68m x 6,63m) 64,18 m ²	20	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala Técnica – Galpão	(4,70 m x 3,40 m) 16 m ²	4	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-402	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	40	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-401	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	40	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-307	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	40	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-306	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	40	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-305	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	40	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de

				mitigação e biossegurança
Sala S-304	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	40	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-303	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	40	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-302	30m ²	15	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-301	30m ²	15	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala Multimídia S-300	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	30	Ar-condicionado	Organização dos materiais e equipamentos e Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
DAA	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	10	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Gerência Administrativa	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	10	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Gabinete	(4,7m x 3,40m) 16m ²	4	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Recursos Humanos	(4,7m x 3,40m) 16m ²	4	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala de reuniões	(6,90 x 3,40) 23,5 m ²	20	Ar-condicionado	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala de Convivência	(8m x 4,10m) 32,8 m ²	20	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança

Sala de Atendimento/NDE	(8m x 2,5m) 20 m ²	8	Ar-condicionado	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala dos professores	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	15	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
GEPEX	30m ²	10	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
CAAAE/CORAE	30m ²	10	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Ginásio	Área Construída (1094 m ²) / (quadra) 862m ²	70 / 30	Natural	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Auditório	279,28 m ²	171 assentos	Ar-condicionado	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança

Verificações do programa de manutenção ou inspeções são avaliações periódicas do estado de uma edificação e suas partes constituintes e são realizadas para orientar as atividades de manutenção. São fundamentais e obrigatórias para a gestão de um programa de manutenção, conforme a ABNT NBR 5674.

A definição da periodicidade das verificações e sua forma de execução fazem parte da elaboração do programa de manutenção de uma edificação, conforme responsabilidades definidas pela ABNT NBR 14037 e ABNT NBR 5674. As informações contidas neste relatório e no programa de manutenção auxiliam no processo de elaboração das listas de conferência padronizadas (*check-list*) a serem utilizadas, considerando:

- Um roteiro lógico de inspeção e verificações das edificações;
- Os componentes e equipamento mais importantes da edificação;
- As formas de manifestações esperadas do desgaste natural da edificação;
- As solicitações e reclamações dos usuários.

Para o melhor entendimento dos usuários responsáveis pela correta execução do plano, assim como os profissionais habilitados que deverão executar os serviços de verificações, inspeções, aferições e correções pré-determinadas, é fundamental a organização de quais componentes cada sistema contemplará. Foi definido que, para a edificação em questão, os sistemas constituintes para manutenção predial preventiva em estudos assim como os seus componentes é o demonstrado na planilha abaixo.

Quadro 12: Manutenção de sistemas

Sistemas	Componentes	Periodicidade
Reservatórios	Reservatório superior	Mensal
	Reservatório inferior	Mensal
Alvenaria	Paredes	Semestral
	Muros	Semestral
Instalações elétricas	Circuitos	Semestral
	Receptáculos	Semestral
	Tomadas e interruptores	Semestral
Instalações hidráulicas	Tubulações/caixa de inspeção	Mensal
	Quadros de distribuição	Anual
	Registros	Mensal
	Torneiras	Mensal
	Conexões	Mensal
Impermeabilização	Mantas	Mensal
Esquadrias	Fechaduras e dobradiças	Trimestral
	Vedação silicone	Trimestral
Estrutural	Lajes	Mensal
	Pilares	Mensal
	Vigas	Mensal
Louças sanitárias	Bacias sanitárias	Mensal
	Pias/cubas	Mensal
Caixa e válvula de descargas	Vedações de reparos	Mensal
	Caixas	Mensal
	Tubulações	Mensal
Telefonia	Cabos	Mensal
	Plugues	Mensal
Vidro	Folhas	Mensal
	Vedações	Mensal
Revestimento cerâmicos	Rejunte	Mensal
	Peças	Mensal
Pisos	Superfícies	Anual
	Limpeza	Semanal

Cobertura	Telhas	Mensal
	Calhas e rufos	Mensal
	Vedações e perfurações	Mensal

Fonte: Plano de Manutenção do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG.

O intervalo de tempo em que cada sistema receberá manutenção é um procedimento de fundamental importância para garantia do sucesso do plano, tendo em vista que longos períodos sem manutenção acarretará deterioração dos sistemas.

Com base nos diagnósticos realizados pela equipe técnica da Gerência de Administração e a Coordenação de Administração e Manutenção e nas demandas apresentadas pela Direção-Geral foram elaboradas planilhas estimativas de periodicidade e tipo para as manutenções, conforme quadro 13.

Quadro 13: Plano de manutenção preventiva e corretiva – IFG-Câmpus Valparaíso de Goiás

ITEM	Edificação / ambiente	Descrição dos serviços	Período – tipo
1	Auditório – área externa	Fazer escavações na fundação da parede e fazer impermeabilização para eliminar infiltrações na área interna de águas pluviais.	CORRETIVA
2	Auditório – área interna	Recuperar parede, fazer toda pintura, refazer piso em material do tipo lumí ambos danificados pelas infiltrações de águas pluviais.	CORRETIVA
3	Auditório – telhado	Eliminar vazamentos internos, com aplicação de mantas e impermeabilizantes necessários.	ANUAL
4	Limpeza de fossa séptica	Retirar resíduos sólidos e demais resíduos da fossa, com uso de caminhão, observando os cuidados referentes à legislação ambiental municipal vigente.	ANUAL
5	Poço artesiano	Manutenção preventiva e corretiva em conjunto bomba e tubulações, com aplicação de peças de reposição. Limpeza do poço com aplicação de produtos adequados. Inspeção nos comandos elétricos da bomba e boia com aplicação de peças no quadro de distribuição.	ANUAL
6	Galpão Tecnológico – calhas telhado	Manutenção corretiva em calha de escoamento do telhado, ampliar as quantidades de saídas para escoamento para	SEMESTRAL

		tubulações de 100mm de diâmetro.	
7	Galpão Tecnológico – forro de gesso	Reconstruir 200m ² de forro de gesso do tipo cartonado.	CORRETIVA
8	Ginásio de Esportes – vestiários	Reconstruir biombos e divisórias danificadas nos vestiários masculino e feminino.	CORRETIVA
9	Ginásio e Vestiários – elétrica	Fazer manutenção corretiva em circuitos elétricos dos vestiários em pontos de tomadas TUE e TUG.	CORRETIVA
10	Sistema de Proteção de Descargas Atmosféricas – SPDA	Refazer todo sistema de aterramento do campus, atualmente encontra-se ineficiente.	CORRETIVA EMERGENCIAL
11	Pinturas externas	Fazer toda pintura nas partes externas do campus, bloco administrativo e salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio de esportes, galpão tecnológico.	CORRETIVA
12	Pinturas internas	Fazer toda pintura nos ambientes internos do campus, salas de aula, salas administrativas, biblioteca, auditório, banheiros, ginásio e vestiários, laboratórios, bloco térreo, laboratórios do galpão tecnológico, restaurante estudantil e guarita.	CORRETIVA
13	Manutenção predial – hidráulica	Fazer manutenção preventiva e corretiva, em componentes hidráulicos, torneiras, vasos sanitários, válvulas de descarga, válvulas para cubas, substituição de cubas, tubos e conexões de PVC.	SEMESTRAL
14	Manutenção predial – elétrica interiores	Fazer manutenção preventiva e corretiva, em circuitos elétricos dos ambientes internos nas salas de aula, salas administrativas e demais dependências do campus, substituição de lâmpadas, interruptores simples, paralelos, TUG e TUE, além de cabos danificados.	SEMESTRAL
15	Manutenção predial – elétrica externa	Fazer manutenção preventiva e corretiva, em circuitos elétricos dos ambientes externos, postes de iluminação, recolocação de lâmpadas. Reinstalar postes, cabos de circuitos oxidados, sensores fotovoltaicos, interruptores, <i>timers</i> , contadores, dispositivos de proteção. Recolocar luminárias que faltam no <i>hall</i> principal.	SEMESTRAL

16	Refeitório estudantil	Instalação de telas protetoras (<i>anti-insetos</i>) na parede externa das esquadrias de porta e janelas.	CORRETIVA E NORMATIVA
17	Manutenção de equipamentos elétricos	Fazer manutenção corretiva em equipamentos elétricos, furadeira de coluna, furadeira portátil, motores elétricos didáticos, relacionados aos laboratórios.	CORRETIVA
18	Manutenção preventiva e corretiva equipamentos de ar-condicionado	Fazer manutenção corretiva e preventiva em equipamentos de ar-condicionado nos ambientes específicos de salas administrativas e laboratórios.	SEMESTRAL
19	Manutenção TI, telefonia e reprografia	Realizar manutenção corretiva e preventiva nos equipamentos de Tecnologia da Informação e telefonia, com fornecimento de materiais e equipamentos.	SEMESTRAL
20	Manutenção predial – esquadrias	Substituir e consertar esquadrias de alumínio, vidros, <i>insulfilms</i> , travas e trancas.	ANUAL
21	Manutenção predial – portas de madeira, fechaduras e dobradiças	Substituir portas danificadas por intempéries, fechaduras, dobradiças e batentes.	CORRETIVA
22	Bebedouros	Manutenção corretiva e preventiva em bebedouros, troca de filtros de carvão ativo, retirar vazamentos, substituir componentes.	ANUAL
23	Laboratório de ciências	Estrutural, construção de um pilar de sustentação.	CORRETIVA
24	Hidrantes e extintores	Construção de projeto para sistema de prevenção contra incêndio, instalação de sistemas automáticos (<i>sprinklers</i>), sensores detectores de fumaça, hidrantes e mangueiras. Compra de extintores para pontos específicos.	

Desde o ano passado, equipamentos de proteção individual e coletivos têm sido adquiridos, como máscaras, protetores faciais, álcool em gel e líquido 70%, flanelas, termômetros etc. *Dispensers* de álcool em gel foram instalados ao redor das áreas construídas e serão colocados diversos cartazes de sinalização espalhados em áreas internas e externas do Câmpus.

5. INDICADORES PARA O RETORNO GRADUAL POR FASES

A construção dos indicadores de saúde e das atividades gerais de cada fase propostos pelo Comitê Central se deu a partir: da literatura científica disponível; das orientações técnicas da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (EDCD) e do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC); das orientações técnicas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); das orientações técnicas do Ministério da Saúde do Brasil, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), da Secretaria de Estado de Saúde de Goiás (SES-GO) e da Secretaria de Educação de Goiás; e do diálogo com quadro técnico de outras instituições como o IF Goiano.

Um princípio adotado para escolha de indicadores foi o de que a intensidade da transmissão na escola está correlacionada com a potencialidade da transmissão comunitária na região em que ela está localizada (IDB, 2021).

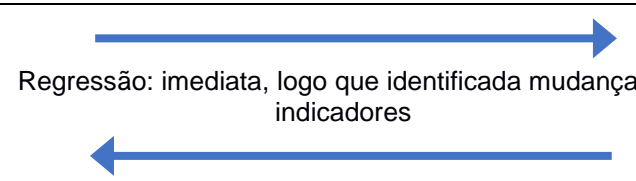
O Comitê se esforçou no sentido de analisar indicadores de saúde comunitária relacionados à covid-19 adotados por diversos organismos nacionais e internacionais para ponderar sobre os que poderiam ser adotados pelo IFG.

A divisão do retorno em quatro fases, com base em indicadores de saúde globais, segue recomendação do Fórum de Dirigentes de Ensino do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (FDE/CONIF) (CONIF, 2021). A recomendação do CONIF corrobora a orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) (UNESCO, 2020a; UNESCO, 2020b) de que é preciso planejar a retomada das atividades escolares presenciais levando em conta os indicadores que reflitam a realidade local e de cada país (FIOCRUZ, 2021).

Apresenta-se, no Quadro 14, a relação de indicadores que poderão nortear o retorno gradual a atividades escolares e administrativas presenciais no contexto da pandemia de covid-19.

Quadro 14: Indicadores para retorno gradual por fases

Eixos	Indicadores	Região	Fases para retorno gradual e seguro
			Progressão: considerar estabilidade em 14 dias

			 Regressão: imediata, logo que identificada mudança de indicadores			
			FASE 1 VERMELHA	FASE 2 LARANJA	FASE 3 AMARELA	FASE 4 VERDE
			Atividades não presenciais	Retorno de algumas atividades acadêmicas	Ampliação das atividades acadêmicas	Retorno presencial de todas as atividades
1. Indicadores Comunitários de Saúde e Capacidade de Atendimento do Sistema de Saúde.	1.1 Situação do Indicador do risco para covid-19 ¹ na Região de Saúde (SES-GO), na semana.	Entorno Sul do DF e DF.	Calamidade	Crítica	Alerta	Alerta
	1.2 Índice de vacinação da população (2ª dose ou dose única)	Valparaíso de Goiás	< 20%	20% - 40%	40% - 75%	> 75%
2. Indicadores de biossegurança na instituição	2.1 Vacinação de profissionais de educação ²	Valparaíso de Goiás	100% (1ª Dose)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose única)	80% (2ª dose ou dose)
	2.2 Índice de vacinação da comunidade acadêmica (2ª dose ou dose única)	Valparaíso de Goiás	< 40%	< 40%	40% - 75%	> 75%
	2.3 Atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade (Quadro 15)	Valparaíso de Goiás	Parcial ou Não Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido	Totalmente Atendido

Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG – Adaptado pela Comissão Local do Retorno Seguro e Gradual das Atividades Acadêmicas e Administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG.

Sobre a mudança entre as fases do Quadro 14, precisa ser observada a estabilidade dos indicadores das respectivas fases, por um período de 14 dias, para posterior progressão da fase no Câmpus. A regressão entre as fases deverá ocorrer de imediato, assim que observada a piora dos indicadores. O fluxo institucional para mudança entre as fases será disciplinado em regulamento acadêmico (reformulação da Resolução IFG n.60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial).

Os indicadores estão divididos em dois eixos: (1) indicadores comunitários de saúde e capacidade de atendimento do sistema de saúde¹; (2) indicadores de biossegurança na instituição. O primeiro eixo de indicadores tem como base dados disponibilizados via mapa epidemiológico da pandemia, semanalmente atualizados pela SES-GO. O Comitê propôs que o trabalho de levantamento e a disponibilização dos indicadores do primeiro eixo de todos os câmpus e da Reitoria seja centralizado, pois trata-se de uma tarefa que pode ser mais célere se realizado por servidor(es) que tenham familiaridade com dados epidemiológicos, ainda que todos os dados sejam públicos e de fácil acesso. Enquanto os indicadores do segundo eixo serão levantados pelo Câmpus.

Propôs-se o estabelecimento de um trabalho coordenado no sentido de divulgar um boletim simples semanal com o compilado das fases em que cada câmpus e a Reitoria se encontram.

Os indicadores propostos, com exceção de um, seguem dimensões sugeridas pelo CONIF (2021), todavia, foi necessário adaptar alguns deles, em razão dos dados epidemiológicos disponíveis em Goiás. O último indicador, denominado “atendimento aos critérios mínimos de biossegurança na unidade” foi criado pelo Comitê, tendo como base outros materiais estudados, como os critérios de vigilância adotados pelo CDC (2021b) e as recomendações da Fiocruz (2021).

¹ A utilização de indicadores relacionados à vacinação é importante para a biossegurança, entretanto geram algumas dificuldades. Como lidar com o índice quando pessoas se negam à vacinação? Considerando a primeira dificuldade o Comitê reduziu de 100% para 80% o ponto de corte do indicador 2.1 nas fases 2, 3 e 4, se comparado ao que foi proposto pelo CONIF (2021). O ponto de corte da Fase 1 do indicador 2.1 foi mantido conforme CONIF (2021), pois, por se tratar de um limite inferior, não havia motivo para alterá-lo, ainda que ele possa nunca ser atingido em razão da recusa à vacinação. Como conhecer o índice de vacinação da comunidade escolar? Pensa-se que, na impossibilidade de obter a informação de toda a comunidade escolar, é possível proceder pesquisa por levantamento amostral.

6. ATENDIMENTO AOS CRITÉRIOS MÍNIMOS DE BIOSSEGURANÇA

Independente da fase, mediante ocorrência simultânea de mais de um caso confirmado de covid-19 em membros da comunidade escolar, na qual os envolvidos tenham convivido na mesma atividade escolar presencial, é necessário suspender as atividades presenciais da turma por 14 dias. E mediante ocorrência de diferentes e simultâneos casos confirmados de covid-19, na qual os envolvidos são de turmas/setores diferentes, é necessário suspender todas as atividades presenciais do Câmpus por 14 dias. Todos os contatos próximos deverão ser monitorados durante esse período, a partir dos fluxos e orientações previstos nos documentos institucionais (FIOCRUZ, 2021).

O estudo corrobora a necessidade de a comunidade escolar participar ativamente da decisão sobre a retomada das atividades (WHO, 2021), pois a comunidade será exposta a riscos e a eficácia das medidas para a biossegurança depende, também, do grau de consciência e adesão da comunidade escolar aos protocolos para a prevenção, o controle e a mitigação do contágio da covid-19.

O Comitê Central avaliou positivamente o documento “Protocolos do IFG para a prevenção, o controle e a mitigação do contágio da covid-19” e propôs a revisão do mesmo a fim de atualizá-lo com informações científicas mais recentes e adequá-lo ao contexto de um possível retorno gradual e seguro às atividades escolares.

O que foi possível levantar, até o momento, impossibilita determinar um quantitativo de pessoas ou tempo seguro de permanência nas instituições em cada uma das fases. O conceito de “contato próximo” adotado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) ajuda a dimensionar a questão. Para a CDC o contato próximo com pessoas com covid-19 é um fator de risco preponderante para o contágio. Por contato próximo entende-se aquele que se estabelece “em menos de 2 metros por um total de 15 minutos ou mais em um período de 24 horas” (CDC, 2021a, n.p). E a definição de contato próximo utilizada pela CDC se aplica independentemente de qualquer uma das pessoas estar usando máscara.

Quanto maior a restrição de contato físico e, portanto, quantidade de pessoas e tempo de permanência na instituição, maior será a biossegurança no contexto de pandemia de covid-19 (resguardadas as demais ações de mitigação). Também é

possível adotar estratégias de *clusterização* (divisão de estudantes em grupos, sem interações externas) (GOIÁS, 2021). Propõe-se a operacionalização do indicador conforme Quadro 15, que serve de modelo para o acompanhamento dos dados de biossegurança, a serem atualizados e divulgados semanalmente.

Quadro 15: Critérios mínimos de biossegurança do Câmpus

Item	Descrição	Atende?
Condições para uso correto e constante de máscaras	Disponibilidade de máscaras com comprovada eficácia para toda comunidade (como a cirúrgica tripla/N95/PFF2)	() sim () não
Distanciamento espacial	Disponibilidade espacial (2,25 m ² por pessoa) distância mínima de 1,5 m entre as pessoas; Sinalização visível para manutenção de distanciamento social.	() sim () não
Higiene das mãos	Disponibilidade de suprimentos e condições para higiene das mãos.	() sim () não
Limpeza e desinfecção	Protocolos de limpeza e desinfecção de ambientes e superfícies, disponibilidade de insumos necessários.	() sim () não
Capacidade de contenção de contaminação.	O protocolo de monitoramento, rastreamento, busca ativa e contenção da transmissão frente a casos confirmados de covid-19.	() sim () não

Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG

Observando os critérios mínimos de biossegurança, a comissão estabeleceu a capacidade de ocupação dos espaços físicos do câmpus nas fases verde e amarela, conforme quadro 16.

Quadro 16: Distribuição dos Espaços e Quantidade de Pessoas

Espaço	Tamanho do espaço	Capacidade de ocupação total	Capacidade de ocupação com distanciamento	Condição de uso
Biblioteca	(13,9m x 8,20) 113,98 m ²	43 assentos	50 servidores e/ou alunos (na área total da biblioteca)	Instalação das proteções de acrílico e <i>dispensers</i> de álcool gel
Biblioteca mezanino	(13,9m x 8,20) 113,98 m ²	20 assentos		Instalação de <i>dispensers</i> de álcool gel
Laboratório de Informática S-403	(8,76 m x 6,71 m) 60m ²	30	15 alunos e 1 professor	Computadores estão emprestados para o ensino remoto emergencial
Restaurante	(18,20mx	100	82 pessoas	Adaptações

	10,20m) 185,64 m ²		(terceirizados, alunos e servidores)	exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Biologia (T-406)	(9,10mx 6,90m) 62,8m ²	15	10 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Biologia (T-406 A)	(4,40m x 4,40 m) 19,36 m ²	4	2 pessoas	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Sala técnica T-405	(2,50m x 4,40 m) 11m ²	4	2 pessoas	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Mecânica T- 403	(9,10m x 6,90m) 62,8m ²	15	10 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de desenho/metrologia S-404	(8,76m x 6,71m) 60m ²	15	10 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Matemática T- 401	(8,76m x 6,71m) 60m ²	30	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Atendimento ao discente T-402	(2,50m x 4,40m) 11m ²	4	2 pessoas	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Sala Técnica T-403 A	(4,40m x 4,40m) 19,36 m ²	4	2 pessoas	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Circuitos Elétricos T -403	(9,10m x 6,90m) 62,8m ²	30	15 pessoas e professor	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Robótica T-502	(9,68m x 6,63m) 64,18m ²	30	15 pessoas e professor	Aguardando reforma do teto devido aos estranhos da chuva
Laboratório de Usinagem Convencional T-504	(11,68m x 6,63m) 78,8 m ²	15	15 pessoas e professor	Aguardando reforma do teto devido aos estranhos da chuva
IFMAKER	(9,68m x 6,63m)	30	15 pessoas e professor	Aguardando

T-503	64,18m ²			reforma do teto devido aos estranhos da chuva
Laboratório de Soldagem e Fundição T-505	(11,68m x 6,63m) 78,8 m ²	15	15 pessoas e professor	Adaptações exigidas na licitação e comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Máquinas Elétricas T-506	(9,68m x 6,63m) 64,18m ²	20	10 pessoas e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Laboratório de Instalações Elétricas e Automação T-501	(9,68m x 6,63m) 64,18m ²	20	10 pessoas e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala Técnica – Galpão	(4,70m x 3,40m) 16m ²	4	2 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-402	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-401	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-307	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-306	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-305	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-304	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-303	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-302	30m ²	15	8 alunos e 1 professor	Adaptações

				exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala S-301	30m ²	15	8 alunos e 1 professor	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala Multimídia S-300	(8,76m x 6,71m) 60m ²	40	15 alunos e 1 professor	Organização dos materiais e equipamentos e Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
DAA	(8,76m x 6,71m) 60m ²	10	10 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Gerência Administrativa	(8,76m x 6,71m) 60m ²	10	10 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Gabinete	(4,7m x 3,40m) 16m ²	4	2 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
RH	(4,7m x 3,40m) 16m ²	4	2 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala de reuniões	(6,90m x 3,40m) 23,5 m ²	20	10 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala de convivência	(8m x 4,10m) 32,8m ²	20	10 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Atendimento/NDE	(8m x 2,5m) 20m ²	8	4 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Sala dos professores	(8,76m x 6,71m) 60m ²	15	10 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
GEPEX	30m ²	10	5 pessoas	Adaptações exigidas pelo

				comitê de mitigação e biossegurança
CAAAE/CORAE	30m ²	10	5 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Ginásio	Área Construída (1094m ²) (quadra) 862m ²	70 / 30	35 / 15	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança
Auditório	279,28m ²	171 cadeiras	85 pessoas	Adaptações exigidas pelo comitê de mitigação e biossegurança

Fonte: Elaborado pela Comissão Local do Plano de Retorno Seguro Gradual das Atividades Acadêmicas e Administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG.

Laboratório de Informática tem área total de 60m², localizado no Bloco Pedagógico/ Administrativo na sala S-403. Este laboratório fica no pavimento superior e tem a porta com largura de 0,97m, o que permite o acesso de cadeirantes. Devido ao Ensino Remoto Emergencial os computadores do laboratório foram emprestados aos alunos, necessitando da instalação de alguns computadores para atividades da fase laranja.

Quanto aos veículos oficiais, sugere-se a utilização de veículos de passeio com, no máximo, 3 pessoas, e com até 50% da capacidade para os demais veículos. O Câmpus Valparaíso de Goiás possui 3 veículos de acordo com a tabela abaixo:

Quadro 17: Capacidade dos veículos

Veículo	Capacidade máxima	Com distanciamento
Renault <i>Fluence</i>	5	3
Renault <i>Duster</i>	5	3
Micro-ônibus - Agrale/ <i>Eurobus</i> 450R	24	12

Para o uso de dos laboratórios de Robótica, IFMaker e Usinagem é preciso ser feito o reparo do Teto de gesso, esse processo de manutenção está sendo conduzido pelo Câmpus e PROAD e ainda não foi iniciada pela empresa contratada.

As atividades de coordenação e de manutenção dos serviços ficam a cargo do fiscal técnico, junto a sua equipe de apoio e setor de Manutenção do Câmpus. Tal setor ficará responsável pela conservação e manutenção de edificações, instalações, sistemas hidráulico e sanitário, sistema elétrico e de serviços básicos como pintura, bem como aqueles que lhe compete, de acordo com o Regimento Interno do IFG, de forma a atender às necessidades e garantir a segurança dos usuários. Já à Coordenação de Projetos e Infraestrutura compete não só à elaboração de seu plano, com vista a traçar diretrizes e orientações para a manutenção das edificações, mas também prestar toda e qualquer assessoria aos setores de manutenção a fim de que estes desenvolvam com eficiência e eficácia as atividades aqui postas.

Sobre o Ensino é importante frisar que todas as ações de retorno à presencialidade deverão ser discutidas e aprovadas no colegiado. E nas fases laranja e amarela, para todas as atividades presenciais serão necessários agendamentos para o cumprimento dos protocolos de biossegurança e planejamento das ações de acordo com a infraestrutura do câmpus.

Nas fases laranja e amarela a oferta de atendimento ou de disciplinas práticas poderá ser realizada cumprindo-se o distanciamento necessário de acordo com o espaço de cada laboratório. Excetuando-se os laboratórios que necessitem de computadores, se ainda estiverem em condição de empréstimo.

Os projetos de ensino nas fases laranja e amarela continuarão a ser ofertados de maneira remota, o que poderá ser modificado a partir da análise do colegiado, nas fases laranja e amarela. Para a fase verde os projetos de ensino deverão retornar à presencialidade, a depender dos protocolos de análise dos projetos apresentados.

Quando do retorno parcial nas fases laranja e amarela, deverá ser realizada reunião com a equipe do setor administrativo do Departamento de Áreas Acadêmicas e da área de apoio pedagógico (CAPD, NAPNE) para avaliação do quadro e distribuição de tarefas, de acordo com a necessidade e o aprovado pelo colegiado.

Ações de orientação de trabalhos finais de curso poderão ser realizadas de maneira presencial, desde que aprovadas pelo colegiado e em comum acordo entre orientadores e estudantes, com agendamento e planejamento para cumprimento dos protocolos de biossegurança.

Para o encerramento do ano letivo de 2021 orienta-se que os componentes curriculares que começaram a ser ofertados remotamente sejam finalizados desta forma. Podendo ocorrer atendimentos específicos presenciais desde que agendados e de acordo com deliberação do colegiado. Caso o ano letivo de 2022 se inicie em fases laranja ou amarela, será necessário o planejamento em colegiado das prioridades e maneira de oferta.

As ofertas de componentes curriculares, integral ou parcialmente (incluindo processos de avaliação) nas fases laranja e amarela que ocorram de maneira presencial, deverão também ser garantidas de maneira remota, para os casos de estudantes que assim o optarem, de acordo com o pressuposto iii.

O Programa de Recuperação de Aprendizagens (PRA) deverá ser institucional, como aprovado no CONEPEX, e cada Departamento deverá elaborar o Plano de Execução pelo colegiado junto a CAPD, NAPNE, CAE, Comissão de Permanência e Êxito e Comitê de Egressos. E docentes e/ou grupo de docentes (considerando ações integradoras e/ou interdisciplinares) deverão elaborar e executar as Ações do Plano, que comporão o Programa. O Plano de Execução do PRA do DAA de Valparaíso deverá começar a ser elaborado assim que houver entrada na fase amarela.

Ademais dos pontos elencados aguarda-se as orientações da Resolução que reformulará a RESOLUÇÃO 60/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG, para o efetivo planejamento e execução destas atividades compreendidas como prioritárias, estando elas de acordo com as prioridades explicitadas na RESOLUÇÃO 114/2021 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG e a infraestrutura do câmpus para o cumprimento dos protocolos de biossegurança.

7. AÇÕES E GRUPOS PRIORITÁRIOS A SEREM ATENDIDOS

7.1 Ensino

Ações Prioritárias:

- i. Oferta de disciplinas práticas que não puderam ser ofertadas no ensino remoto e de estágios para turmas concluintes;
- ii. Oferta de ações de acompanhamento pedagógico para recuperação das aprendizagens;
- iii. Oferta de ações de acolhimento socioafetivo;
- iv. Oferta de atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos, de acordo com a deliberação do colegiado.

Grupos prioritários:

- i. Estudantes concluintes;
- ii. Estudantes que trancaram as matrículas em disciplinas e/ou séries;
- iii. Estudantes com dificuldades de aprendizagem, NEE e/ou com dificuldades de acesso remoto.

7.2 Pesquisa/Pós-Graduação

Ações Prioritárias:

- i. Desenvolvimento de pesquisas com materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandam acompanhamento permanente e sistemático ou ações com metodologias híbridas e contínuas;
- ii. Desenvolvimento de ações e projetos de pesquisas, cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;
- iii. Desenvolvimento de atividades de pós-graduação, de projetos de iniciação científica e de pesquisas decorrentes de editais com cronogramas em fase de conclusão e que tiveram atividades suspensas, cronogramas comprometidos

- e prazos prorrogados pelas medidas sanitárias de restrição impostas pela pandemia;
- iv. Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisas que demandam práticas e experimentos em laboratórios, além de equipamentos e materiais complexos ou de curto prazo de validade;
 - v. Desenvolvimento de projetos e ações de pesquisa e pós-graduação que envolvem: convênios interinstitucionais; concessão de bolsas; financiamentos com prorrogação de prazos; exigências de entregas de relatórios de conclusão; editais com cronogramas e ações na etapa de finalização;
 - vi. Ações de pós-graduação e projetos de pesquisas que decorrem de convênios interinstitucionais;
 - vii. Projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito de programas de pós-graduação com atividades periódicas avaliadas pela CAPES;
 - viii. Atividades de pós-graduação e projetos de pesquisas com cronogramas e ações complexas integradas ao ensino e à extensão;
 - ix. Oferta de disciplinas suspensas na fase crítica da pandemia e que são fundamentais para integralização curricular e de cursos de pós-graduação;
 - x. Ações de planejamento e de gestão fundamentais ao funcionamento e ao desenvolvimento das atividades de pesquisa e dos programas de pós-graduação;
 - xi. Atividades de pesquisa que carecem utilizar salas e laboratórios do Câmpus.

Grupos prioritários:

- i. Estudantes na etapa final da integralização de cursos e projetos de pesquisas;
- ii. Pesquisadores que desenvolvem ações e projetos de pesquisas cujos resultados podem contribuir para minimizar os impactos da pandemia na saúde e na qualidade de vida das pessoas;
- iii. Pesquisadores cujas atividades de pesquisas envolvam materiais e experimentos sob riscos de perda do prazo de validade e que demandem acompanhamento permanente e sistemático;
- iv. Técnicos ligados ao planejamento, à manutenção e ao funcionamento de laboratórios;

- v. Docentes, técnicos administrativos, discentes e gestores dos programas de pós-graduação com processos avaliativos externos conduzidos pela CAPES.

7.3 Extensão

Ações Prioritárias:

- i. Oferta de ações de extensão direcionadas à produção, desenvolvimento e a difusão de conhecimentos científicos, de inovação tecnológica, socioculturais, artísticos, desportivos, dentre outros, direcionadas à prevenção e mitigação dos impactos sociais, econômicos, políticos, culturais, dentre outros ocasionados pela pandemia de covid-19;
- ii. Visitas às comunidades e/ou parceiros em situação de desigualdade social agravada pelo contexto da pandemia;
- iii. Visitas aos parceiros que vem desenvolvendo ações de enfrentamento à covid-19.
- iv. Atividades de extensão que carecem utilizar salas e laboratórios do Câmpus.
- v. Ações realizadas nas comunidades externas com utilização de transporte do Câmpus.

Grupos prioritários:

- i. Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras);
- ii. Grupos, coletivos, refugiados, movimentos de minorias, movimento indígena e movimento negro;
- iii. Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho;
- iv. Jovens em situação vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa;
- v. Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária;
- vi. Trabalhadores desempregados ou informais;
- vii. Comunidades Escolares da educação básica pública;

- viii. Grupos, coletivos e movimento de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQI+);
- ix. Grupos, coletivos e movimento pela moradia popular e associações da sociedade civil;
- x. Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;
- xi. Pessoa idosa;
- xii. Grupos, coletivos e associações auto gerenciáveis ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.

8 QUADRO DE REFERÊNCIA DE ATIVIDADES E AÇÕES DO CÂMPUS

A partir das fases e indicadores apresentados segue o Quadro de Referência de Atividades e Ações Gerais que deverá embasar o detalhamento das atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão a serem desenvolvidas no câmpus definidas pela Comissão Local.

Quadro 18: Quadro de Referência de Atividades e Ações Gerais

Fases	Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão (Definidas pela Comissão Central)	Detalhamento das Atividades específicas administrativas, de ensino, pesquisa/pós-graduação e extensão a serem desenvolvidas no câmpus
I - Atividades não presenciais FASE VERMELHA	ENSINO: Atividades de ensino exclusivamente por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, conforme Resolução IFG n. 60/2021.	ENSINO: Atividades de ensino exclusivamente por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas, conforme Resolução IFG n. 60/2021.
	PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO: Atividades de pesquisa e pós-graduação conforme a IN 01/2020/PROPPG e Resolução IFG n. 60/2021.	PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO: Atividades de pesquisa e pós-graduação conforme a IN 01/2020/PROPPG e Resolução IFG n. 60/2021.
	EXTENSÃO: Todas as modalidades de ações de extensão conforme orientações apresentadas na IN 11/2021/PROEX/IFG.	EXTENSÃO: Atendimento remoto e atendimento presencial por meio de agendamento conforme necessidade da administração.
	ADMINISTRATIVAS: Todas as atividades administrativas realizadas por meio do trabalho remoto.	ADMINISTRATIVAS: Atendimento remoto e atendimento presencial por meio de agendamento conforme necessidade da administração.
II - Retorno de algumas atividades acadêmicas e administrativas presenciais. FASE LARANJA	ENSINO 1.Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas (NEE), em pequenos grupos; 2. Utilização, por escala e agendamento prévio, dos	ENSINO Para as atividades específicas de ensino, inclusive reuniões, será priorizada a forma remota. As atividades presenciais serão realizadas com o seguinte protocolo: a) atendimento inicial pela equipe da CAPD e coordenações de curso, conjuntamente com o NAPNE e a CAE, para diagnóstico e

<p>laboratórios pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto;</p> <p>3. Reuniões para planejamento pedagógico em pequenos grupos;</p> <p>4. Aplicação de avaliação da aprendizagem em pequenos grupos,</p> <p>5. Atendimentos do programa de monitoria para pequenos grupos;</p> <p>6. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local</p>	<p>triagem;</p> <p>b) orientação aos envolvidos quanto às normativas institucionais;</p> <p>c) agendamento da atividade para planejamento das ações.</p>
<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>1. Utilização dos laboratórios com agendamento para finalização de projetos elencados como prioritários no levantamento de dados.</p> <p>2. Utilização dos espaços para conclusão dos trabalhos finais de Pós-Graduação lato e stricto sensu (TCC, Dissertações e Tese) afetados e/ou interrompidos pelas restrições durante o período de Ensino Remoto Emergencial.</p> <p>3. Reuniões para orientação e acompanhamento de estudantes bolsistas de PIBICTI com maiores dificuldades (com devido agendamento dos espaços).</p> <p>4. Reuniões e Atividades de gestão para acompanhamento dos programas de pós-graduação e dos projetos de iniciação científica e de pesquisas, para efeito de atendimento das demandas institucionais e dos sistemas externos de avaliação stricto sensu da CAPES.</p> <p>5. Visitas às comunidades para realização das pesquisas e levantamento de demandas, bem como de parcerias, poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas pelos Grupos de Pesquisa/Pesquisador à Gepex em consonância com as prioridades apontadas anteriormente na etapa de levantamento de dados.</p> <p>6. Atividades de gestão para</p>	<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>Para as atividades específicas de pesquisa e pós-graduação, inclusive reuniões, será priorizada a forma remota. As atividades presenciais serão realizadas com o seguinte protocolo:</p> <p>a) solicitação com antecedência junto à GEPEX, para avaliação;</p> <p>b) orientação aos envolvidos quanto às normativas institucionais;</p> <p>c) agendamento do uso dos espaços, se necessário, para planejamento das ações.</p>

	acompanhamento remoto das atividades e editais de pesquisa, de fomento para projetos e núcleos de pesquisas, além de APCNs e estudos para oferta de novos cursos de pós-graduação.	
	<p>EXTENSÃO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações (pequenos grupos); 2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão (pequenos grupos); 3. Oferta de atividades que necessitem o uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras (pequenos grupos) para ações de extensão em fase de conclusão; 4. Visitas às comunidades e/ou parceiros poderão ser desenvolvidas, conforme calendário acadêmico, de acordo com as necessidades apresentadas pela coordenação das ações à Gepex. Deverá ser priorizado o atendimento e visitas às comunidades vulneráveis que não têm acesso às TDIC, e/ou outras formas de vulnerabilidades agravadas pelo contexto da pandemia; 5. Oferta de atendimento ao público e/ou estudantes, por meio de agendamento conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável. 	<p>EXTENSÃO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento de retorno gradual das atividades de estágio para o início do ano letivo de 2022, de forma remota. 2. Planejamento das ações de extensão com execução prevista para o primeiro semestre de 2022, de forma remota. 3. Planejamento e elaboração dos planos locais de extensão, conforme agenda específica da PROEX, de forma remota.
	<p>ADMINISTRATIVAS:</p> <p>Bibliotecas: Atendimento presencial excepcional por agendamento (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca, que avaliará o caráter emergencial das mesmas e dará andamento conforme organização do setor); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.</p> <p>Demais atividades administrativas:</p>	<p>ADMINISTRATIVAS:</p> <p>Atendimento remoto e atendimento presencial por meio de agendamento conforme necessidade da administração.</p>

	Atendimento presencial ao público por agendamento, quando for necessário. Escala de servidores para serviço interno quando necessário, de acordo com os protocolos de biossegurança.	
<p>III - Ampliação das atividades acadêmicas e administrativas presenciais</p> <p>FASE AMARELA</p>	<p>ENSINO:</p> <ol style="list-style-type: none"> Oferta de estágio curricular obrigatório para as turmas concluintes (em ambientes reais de trabalho e/ou laboratórios); Oferta de disciplinas práticas em laboratórios para turmas concluintes; Oferta de atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos; Oferta, pelos professores, de atendimento aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e/ou NEE. Realização de orientações e bancas de Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes dos cursos de graduação; Utilização, por escala e agendamento prévio, dos laboratórios pelos estudantes que têm dificuldade de acesso remoto; Desenvolvimento de ações dos projetos de ensino, em pequenos grupos; Atendimento de estudantes no Programa de Monitoria; Reuniões para planejamento pedagógico coletivo; Aplicação de Avaliação da aprendizagem para pequenos grupos de estudantes; Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local; Implantação e desenvolvimento do Programa de Recuperação das aprendizagens - PRA (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG nº 60/2021 que regula a oferta do 	<p>ENSINO:</p> <ol style="list-style-type: none"> Oferta de estágio curricular obrigatório para as turmas concluintes (em ambientes reais de trabalho e/ou laboratórios) de acordo com a deliberação do colegiado de curso; A oferta de atendimento de disciplinas práticas poderá ser ofertada cumprindo-se o distanciamento necessário de acordo com o espaço de cada laboratório. Excetuando-se os laboratórios que necessitem de computadores, pois estão em condições temporárias de empréstimo. As atividades corporais de baixo impacto, em pequenos grupos, poderão ser ofertadas cumprindo-se o distanciamento necessário de acordo com o espaço utilizado e de acordo com a deliberação do colegiado de curso. 4, 6, 7, 8, 9 e 10. Para as atividades específicas de ensino, inclusive reuniões, será priorizada a forma remota. As atividades presenciais serão realizadas com o seguinte protocolo: <ol style="list-style-type: none"> atendimento inicial pela equipe da CAPD e coordenações de curso, conjuntamente com o NAPNE e a CAE, para diagnóstico e triagem; orientação aos envolvidos quanto às normativas institucionais; agendamento da atividade para planejamento das ações. as ofertas de componentes curriculares, integral ou parcialmente (incluindo processos de avaliação), que ocorram de maneira presencial, deverão também ser garantidas de maneira remota, para os casos de estudantes que assim o optarem, de acordo com o pressuposto III. Ações de orientação e bancas de trabalhos de conclusão de curso poderão ser realizadas de maneira presencial, desde que aprovadas

	<p>ensino remoto emergencial).</p>	<p>pelo colegiado e em comum acordo entre orientadores, bancas e estudantes, com agendamento e planejamento para cumprimento dos protocolos de biossegurança.</p> <p>11. Reuniões para acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Local.</p> <p>12. A elaboração do Plano de Execução do PRA será executada pelo colegiado junto a CAPD, NAPNE, CAE, Comissão de Permanência e Êxito, e Comitê de Egressos.</p>
	<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>1. Oferta de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i> que não foram ofertadas (teóricas, práticas, estágios) por necessitarem, obrigatoriamente, da presença nos laboratórios ou outros espaços para a sua oferta.</p> <p>2. Utilização dos laboratórios para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa que foram interrompidos durante a pandemia (com agendamento e dentro do limite de pessoas estabelecido).</p> <p>3. Execução presencial de atividades de conclusão de cursos de Pós-Graduação <i>lato e stricto sensu</i> como apresentação e bancas de TCC, Dissertações e Tese).</p> <p>4. Reuniões de equipe/grupos de pesquisa para planejamento de atividades (grupos pequenos com agendamento).</p> <p>5. Execução presencial de atividades de pesquisa envolvendo intervenções com seres humanos em pequenos grupos.</p> <p>6. Visitas às comunidades para realização de pesquisa, levantamento de demandas, bem como realização de parcerias.</p> <p>7. Reuniões das equipes de gestão e das comissões ou grupos de trabalho, constituídos para desenvolvimento de estudos para reformulação ou atualização de documentos institucionais.</p>	<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>Para as atividades específicas de pesquisa e pós-graduação, inclusive reuniões, será priorizada a forma remota. As atividades presenciais serão realizadas com o seguinte protocolo:</p> <p>a) solicitação com antecedência junto à GEPEX, para avaliação;</p> <p>b) orientação aos envolvidos quanto às normativas institucionais;</p> <p>c) agendamento do uso dos espaços, se necessário, para planejamento das ações.</p>

	<p>8. Reuniões para planejamento estratégico das atividades de pesquisa e pós-graduação.</p> <p>9. Reuniões de grupos de trabalho para planejamento dos eventos científicoculturais institucionais.</p> <p>10. Trabalho das equipes de gestão para planejamento institucional de retorno das atividades presenciais, em diferentes fases da pandemia.</p>	
	<p>EXTENSÃO:</p> <p>1. Reuniões da equipe de extensionistas para planejamento das ações;</p> <p>2. Reuniões do comitê responsável pela elaboração do Plano Local de Extensão com a comunidade interna e externa;</p> <p>3. Desenvolvimento de atividades que necessitem do uso do espaço físico e/ou equipamentos dos câmpus e/ou das instituições parceiras;</p> <p>4. Realização de visitas às comunidades e/ou parceiros.</p> <p>5. Atendimento ao público e/ou estudantes de forma individual e/ou pequenos grupos, conforme escalas de trabalho estabelecidas pelo setor responsável.</p>	<p>EXTENSÃO:</p> <p>Para as atividades específicas de extensão, inclusive reuniões, será priorizada a forma remota. As atividades presenciais serão realizadas com o seguinte protocolo:</p> <p>a) solicitação com antecedência junto à GEPEX, para avaliação;</p> <p>b) orientação aos envolvidos quanto às normativas institucionais;</p> <p>c) agendamento do uso dos espaços, se necessário, para planejamento das ações.</p>
	<p>ADMINISTRATIVAS:</p> <p>Bibliotecas: Atendimento presencial por agendamento ocorrerá em 3 (três) dias na semana (empréstimo e devolução - as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca); renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.</p> <p>Demais atividades administrativas: Ampliação do atendimento ao público por agendamento, escala de servidores para atendimento a atividades internas que necessitam dos servidores presencialmente.</p>	<p>ADMINISTRATIVAS:</p> <p>Bibliotecas: Atendimento presencial por agendamento ocorrerá em 3 (três) dias na semana somente para empréstimo e devolução; as demandas devem ser encaminhadas exclusivamente por e-mail para a Coordenação de Biblioteca; renovação automática dos empréstimos; serviços técnicos internos exclusivamente para a equipe da biblioteca através de escala de servidores.</p> <p>Demais atividades administrativas: Ampliação do atendimento ao público por agendamento, escala de servidores para atendimento a atividades internas que necessitam dos servidores presencialmente.</p>
IV - Retorno presencial de	ENSINO	ENSINO

<p>todas as atividades acadêmicas e administrativas</p> <p>FASE VERDE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Retomada da presencialidade de todas as ações do ensino (disciplinas teóricas, disciplinas práticas, oferta de componentes curriculares, estágio curricular obrigatório, orientações, atendimentos, reuniões e outras); 2. Realização de diagnóstico dos conteúdos que foram ofertados e daqueles que não foram; 3. Desenvolvimento do “Programa de Recuperação das aprendizagens” (disciplinado por regulamento acadêmico – reformulação da Resolução IFG n. 60/2021 que regula a oferta do ensino remoto emergencial); 4. Criação de grupos de apoio para o desenvolvimento acadêmico; 5. Acompanhamento e adequação das estratégias de ensino para os estudantes com necessidades específicas de aprendizagem. 	<p>1, 2, 3, 4 e 5. Todas essas atividades serão presenciais seguindo os protocolos de biossegurança vigentes no período da fase, orientados pelo Comitê de Acompanhamento covid-19.</p>
	<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Retomada da presencialidade em todas as atividades dos programas de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu; 2. Avaliação diagnóstica junto aos pesquisadores sobre os impactos das atividades remotas e a revisão e adequação dos Planos de Trabalho dos projetos de pesquisa; 3. Utilização dos laboratórios para desenvolvimento de todos os projetos de pesquisa do câmpus; 4. Retomada da presencialidade em todas as atividades de pesquisa, incluindo execução e participação em eventos; 5. Realização de reuniões e atividades presenciais de comissões e grupos de trabalho, núcleos de pesquisas e eventos científicos. 	<p>PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>1, 2, 3, 4 e 5. Todas essas atividades serão presenciais seguindo os protocolos de biossegurança vigentes no período da fase, orientados pelo Comitê de Acompanhamento covid-19.</p>
	<p>EXTENSÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Retomada da presencialidade das ações de extensão, conforme previsão indicada no Plano de Trabalho; 	<p>EXTENSÃO</p> <p>1, 2, 3, 4 e 5. Todas essas atividades serão presenciais seguindo os protocolos de biossegurança vigentes no período da fase, orientados pelo Comitê de Acompanhamento</p>

	<p>2. Avaliação diagnóstica junto aos extensionistas, comunidade externa, parceiros e demais envolvidos com as atividades de extensão;</p> <p>3. Revisão, adequação e acompanhamento dos Planos de Trabalho das ações em desenvolvimento.</p>	<p>covid-19.</p>
	<p>ADMINISTRATIVAS</p> <p>Biblioteca: Atendimento presencial com 50% da capacidade nos espaços de estudos e sala de informática respeitando os limites mínimos de proteção; o acervo estará aberto aos usuários; serviços de empréstimo, devolução, reserva e renovação serão normalizados; haverá cobrança de multa; realização de serviços técnicos. O detalhamento das atividades e os horários de funcionamento serão estabelecidos pelo documento posterior a ser elaborado pelo Sistema Integrado de Bibliotecas;</p> <p>Demais atividades administrativas: Retomada da jornada de trabalho presencial.</p>	<p>ADMINISTRATIVAS</p> <p>1, 2, 3, 4 e 5. Todas essas atividades serão presenciais seguindo os protocolos de biossegurança vigentes no período da fase, orientados pelo Comitê de Acompanhamento covid-19.</p>

Fonte: Comitê de Mitigação e Biossegurança do IFG – Adaptado pela Comissão Local do Retorno Seguro e Gradual das Atividades Acadêmicas e Administrativas do Câmpus Valparaíso de Goiás do IFG

9 REFERÊNCIAS

CDC. **Covid-19 in racial and ethnic minority groups**. 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/need-extra-precautions/racial-ethnicminorities.html>>. Acesso em: 16 set. 2021

CDC. **K-12 school operational strategy: Updates as of May 15, 2021**. 2021a. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schoolschildcare/operationstrategy.html?CDC_AA_refVal=https%3A%2F%2Fwww.cdc.gov%2Fcoronavirus%2F2019-ncov%2Fcommunity%2Fschools-childcare%2Findicators.html> Acesso em: 13 set. 2021

CDC. **K-12 schools COVID-19 mitigation toolkit**. 2021b. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/schools-childcare/FINAL-0321420_B_K-12_Mitigation_Toolkit508.pdf>. Acesso em: 17 set. 2021

CONIF. **Reflexões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE/Conif) sobre o Retorno Gradual às Atividades Presenciais nas Instituições da RFEPCT**. 2021. Disponível em: <https://portal.conif.org.br/images/pdf/2021/8_Agosto/Reflex%C3%B5es_Retorno_Gradual_Atividades_Presenciais_-_FDE_-_vers%C3%A3o_final.pdf>. Acesso em: 13 set. 2021.

ECDC. **COVID-19 in children and the role of school settings in transmission - second update - 8 July 2021**. 2021. Disponível em: <<https://www.ecdc.europa.eu/sites/default/files/documents/COVID-19-in-childrenand-the-role-of-school-settings-in-transmission-second-update.pdf>> Acesso em: 13 set. 2021.

FGV. **Estimativa de risco de espalhamento da COVID-19 no Brasil e avaliação da vulnerabilidade socioeconômica nas microrregiões brasileiras**. 2020. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28942/procc-emapcovid-19-reporte2_20200323-vulnerabilidade%20%281%29.pdf?sequence=2&isAllowed=y> Acesso em: 13 set. 2021.

FIOCRUZ. **Recomendações para o planejamento de retorno às atividades escolares presenciais no contexto da pandemia de Covid-19 – Versão atualizada em 15/08/2021**. 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/recomendacoes_2021-08.pdf> Acesso em: 13 set. 2021.

IDB. **COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos**. 2021. Disponível em: <<https://publications.iadb.org/publications/portuguese/document/COVID-19-e->

areabertura-das-escolas-uma-revisao-sistematica-dos-riscos-de-saude-e-maanalise-dos-custos-educacionais-e-economicos..pdf> Acesso em: 13 set. 2021.

OLIVEIRA, E. A. .; COLOSIMO, E. A.; SILVA, A. C. S. e S.; MAK, R. H.; MARTELLI, D. B.; SILVA, L. R.; MARTELLI-JÚNIOR, H. Clinical characteristics and risk factors for death among hospitalised children and adolescents with COVID-19 in Brazil: an analysis of a nationwide database. **Lancet Child Adolesc Health**, v. 5, p 559-568, jan. 2021. Disponível em: <<https://www.thelancet.com/action/showPdf?pii=S2352-4642%2821%2900134-6>>. Acesso em: 13 set. 2021.

SANTOS, M. P. A.; NERY, J. S. N.; GOES, E. F.; SILVA, A.; SANTOS, A. B. S.; BATISTA, L. E.; ARAÚJO, E. M. População negra e Covid-19: reflexões sobre racismo e saúde. **Estudos Avançados**, v. 34, p. 225-243, maio-ago. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/LnkzjXxJSJFbY9LFH3WMQHv/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 17/09/2021.

UNESCO. **Monitoramento global de fechamentos das escolas causados por Covid-19**. 2020a. Disponível em: <<https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>>. Acesso em: 16 set. 2021.

UNESCO. **Responding to COVID-19 and beyond: the global education coalition in action**. Published by the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, Education Sector. 2020b. Disponível em: <<https://en.unesco.org/news/unesco-showcases-education-responses-covid-19-crisis-general-assembly>>. Acesso em: 16 set. 2021.

WHO. **Schooling during COVID-19: recommendations from the European Technical Advisory Group for schooling during COVID-19 - June 2021**. 2021. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/342075/WHOEURO-2021-2151-41906-59077-eng.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2021.